

## 1º Fórum interestadual de segurança e saúde no trabalho da FENATEST será no Rio de Janeiro



Evento vai reunir profissionais dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo

A FENATEST (Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho) que atualmente é presidida por Armando Henrique, tem uma vasta programação para ser realizada em 2016.

Serão vários encontros estaduais, fóruns (estaduais e nacional), seminários, participações em exposições, reuniões, estudos entre outros.

Para o dia 03 de março de 2016, das 13 às 18h00 está definido a realização do "1º Fórum interestadual de Segurança e Saúde no Trabalho" o qual envolverá profissionais da SST da região SUDESTE do país (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo).

O evento será realizado na sede da Força Sindical/RJ que fica na Rua Silvino Montenegro, 88 – Gamboa – Rio de Janeiro e é voltado para todos os Técnicos de Segurança do Trabalho e demais profissionais interessados da região sudeste do Brasil.

Neste Fórum serão discutidos e apresentados os seguintes temas: Formação e Capacitação Profissional dos Técnicos de Segurança; Segurança e

saúde do trabalho em tempo de crise; Qualidade e Quantidade dos Cursos de capacitação em SST; Os 8 objetivos da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho; Fortalecimento da Representação profissional dos TSTs; Ações integradas de Segurança e Saúde no Trabalho entre os Estados da Região SUDESTE; Relação do Técnico de Segurança do Trabalho com a CIPA; e Homenagem ao Profissional destaque da Região.

### EXPOSITORES:

As exposições dos assuntos serão coordenada por Armando Henrique (Presidente da FENATEST) e pelos seguintes convidados: Cosmo Palasio de Moraes (Vice Presidente da FENATEST – Região SUDESTE); Miguel José dos Santos (Presidente interino do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro); Josué Corrêa do Nascimento (Presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado do Espírito Santo); Claudio Ferreira dos Santos (Presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de Minas Gerais); Mar-

cos Antonio Ribeiro (Presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de São Paulo) e por Gestores de boas práticas em SST no Estado do Rio de Janeiro.

### CONVIDADOS ESPECIAIS:

Estarão presentes, como convidados especiais, o Presidente da Força Sindical – Anfitrião; o Presidente da Fundacentro – Rio; o Representante o Ministério do Trabalho e Previdência Social – RJ; Ministério Público do Trabalho – RJ; o Representante do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador – RJ.

### INSCRIÇÕES:

Com vagas limitadas, as inscrições são gratuitas e os interessados deverão informar, via e-mail, nome completo, endereço completo, telefone para contato, profissão, e e-mail, para [eventos@fenatest.org.br](mailto:eventos@fenatest.org.br)

### INFORMAÇÕES:

Para informações mais detalhadas usem os telefones (11) 3222-9399 e (21) 2481-5912.

O evento têm o apoio da Força Sindical, CNTC e UGT.

## 16º Congresso ANAMT será em maio 2016

Evento Nacional da Associação Nacional de Medicina do Trabalho será em Foz do Iguaçu, de 14 a 19 de maio.

Os saberes, condições e competências essenciais para o cuidado com a saúde dos trabalhadores, impactados por um cenário de profundas transformações políticas socioeconômicas e ambientais, estarão em pauta durante a 16ª edição do Congresso Nacional da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), em Foz do Iguaçu, de 14 a 19 de maio.

A programação terá conferências sobre assuntos como os efeitos da crise econômica na precarização do trabalho e da saúde; os desafios e as perspectivas para os especialistas nos cenários futuros; as novas tecnologias em empresas de saúde; o papel do Médico do Trabalho dentro das organizações, entre outros temas que trarão à tona os desafios à vida do trabalhador com o objetivo de refletir e trocar experiências.

O Congresso de Foz do Iguaçu surge como "convite para que possamos intervir com efetividade sobre os determinantes das relações entre saúde e trabalho", no entender do Dr. Zuher Handar, presidente da ANAMT.

Os profissionais da área "precisam estar preparados para lidar com questões como o desemprego crescente – fenômeno mundial que provoca a desigualdade social, fragiliza as relações e resulta em sérias implicações à saúde e à vida do trabalhador", de acordo com o presidente.

O evento será uma oportunidade de aprendizado e atualização, por meio dos cursos pré-congresso, conferências, mesas redondas, painéis e simpósios, que contarão com a participação de renomados profissionais do Brasil e do exterior. Durante o Congresso também haverá prova para obtenção de título de especialista. E, no

dia 19, será realizado o Seminário de Perícias Médicas Trabalhistas.

**Serviço:** Congresso Nacional da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) de 14 a 19 de maio de 2016 em Foz do Iguaçu (PR).

Inscrições e mais informações: [www.congressoanamt2016.com.br](http://www.congressoanamt2016.com.br)

### Megazine Norminha

A minha loja tem as melhores ofertas para você  
VISITE NOSSA LOJA AGORA E BOAS COMPRAS - TEM A NOSSA GARANTIA  
**CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA!**

## 2016. Novos desafios para os técnicos de segurança do trabalho

Por Marcos Antonio Ribeiro - Presidente do SINTESP (Editorial Primeiro Passo)

Em cada começo de ano, todos nós, profissionais, sempre paramos para pensar e fazer uma breve reflexão sobre os acontecimentos ocorridos no ano anterior, projetando para o novo ano que se inicia uma nova meta a ser alcançada. No entanto, em 2015 instalou-se em nosso país uma crise sem precedentes, culminando com milhares de trabalhadores perdendo seus postos de trabalho e, dentre eles, uma grande quantidade de Técnicos de Segurança do Trabalho. Sabedores que somos de que em toda crise gerada há desdobramentos, principalmente nos investimentos da produção, impactando diretamente nas questões preventivas, e que, consequentemente, afetam todos os trabalhadores, seja por redução de mão de obra especializada, pressão por redução dos custos de materiais, alteração ou suspensão de projetos, o que causam, inevitavelmente, insegurança nos trabalhadores pela possibilidade de desemprego e ambientes de trabalho instáveis.

Preocupados com o nível de desemprego dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo, a diretoria do SINTESP estará atenta às mudanças que deverão ocorrer em relação à revisão e propostas de inserção de novas normas regulamentadoras, revisão da legislação trabalhista, entre outras questões relevantes, para não precarizarmos ainda mais a atuação dos nossos profissionais.

Além disso, estaremos ampliando a possibilidade de capacitação e informação através de cursos, treinamentos, eventos, seminários e debates técnicos para que os nossos profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho possam se apropriar de conhecimentos para fazer frente aos desafios que estão por vir, possibilitando uma melhor visão global do processo de gestão nas questões de segurança e saúde no trabalho, as quais, com certeza, impactarão nos custos das empresas e na nossa sociedade como um todo, mas, principalmente, para o trabalhador no seu ambiente laboral.

Portanto, companheiros preventivistas, para fazermos frente a esta realidade do momento, precisamos, mais do que nunca, estarmos unidos tendo uma maior participação nas ações do nosso sindicato, bem como, também, nas questões técnicas, políticas e sociais de nosso país.

\* Leia a edição completa, clicando abaixo:

### PRIMEIRO PASSO

O JORNAL DO SINTESP  
CLIQUE AQUI E LEIA A EDIÇÃO Nº 279



**ROSINALDO RAMOS**  
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA  
[advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com](mailto:advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com)  
Presidente Prudente (18) 3903-1046  
Presidente Epitácio (18) 3251-1284  
Osvaldo Cruz (18) 3528-1146  
Marília (14) 3414-1937



**GooBrasil**  
O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS  
Indústrias - Comércio - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer  
**CLIQUE e busque o site que precisa**  
Buscas regionalizadas  
[www.gooBrasil.com.br](http://www.gooBrasil.com.br)

## SINTEST-MG firma acordo de bolsa de estudo com a CRED MHS

O Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho de Minas Gerais (SINTEST-MG) firmou no dia 3 de fevereiro de 2016, a assinatura do acordo com a empresa CRED MHS, que garante o benefício da bolsa educação, para os técnicos de segurança do trabalho, que atuam na empresa.

O auxílio correspondente ao valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais), será destinada aos profissionais interessados na formação do ensino de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado.

Para ter direito ao benefício, o funcionário deverá comprovar a matrícula em instituição de ensino credenciada pelo MEC, em curso com carga horária de 360 (trezentos e sessenta horas) e também, ser registrado no mínimo, dois anos e seis e seis meses.

O presidente do SINTEST-MG, Claudio Ferreira dos Santos, avalia que o acordo trata-se de um grande passo para a formação dos profissionais de segurança. "O objetivo do acordo visa incentivar o aprimoramento profissional dos técnicos de segurança do trabalho e contribuir para a sua atuação no mercado", conclui.

### CRED MHS

Fundada em 1992, A CRED MHS, é uma empresa conceituada e especialista na área de Medicina do Trabalho, Engenharia de Segurança do Trabalho e Diagnóstico Ocupacional e Meio Ambiente. A empresa oferece aos profissionais, grande experiência no mercado e serviços de qualidade aos seus clientes. **N** Asses. de comunicação SINTEST-MG

## Lei "Bullying" entra em vigor!

Atenção Escolas, Clubes, Entidades Recreativas Públicas e Privadas.

Entrando em vigor novo diploma legal, que define os casos e as formas de "bullying", inclusive por meios telemáticos e Web! Pais, Educadores e Gestores devem ter atenção redobrada para o tema com a volta as aulas...

A responsabilização de algumas entidades especialmente Clubes, Escolas e entidades recreativas poderá ser arguida, se constatada ação ou omissão que dê origem aos comportamentos e ações elencados na Lei!

### Veja a nova Lei:

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA  
Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) em todo o território nacional.

§ 1º No contexto e para os fins desta Lei, considera-se intimidação sistemática (bullying) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.

§ 2º O Programa instituído no caput poderá fundamentar as ações do Ministério da Educação e das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, bem como de outros órgãos, aos quais a matéria diz respeito.

Art. 2º Caracteriza-se a intimida-

ção sistemática (bullying) quando há violência física ou psicológica em atos de intimidação, humilhação ou discriminação e, ainda:

I - ataques físicos; II - insultos pessoais; III - comentários sistemáticos e apelidos pejorativos; IV - ameaças por quaisquer meios; V - grafites depreciativos; VI - expressões preconceituosas; VII - isolamento social consciente e premeditado; VIII - pilhérias.

Parágrafo único. Há intimidação sistemática na rede mundial de computadores (cyberbullying), quando se usarem os instrumentos que lhe são próprios para depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e dados pessoais com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial.

Art. 3º A intimidação sistemática (bullying) pode ser classificada, conforme as ações praticadas, como:

I - verbal: insultar, xingar e apelidar pejorativamente; II - moral: difamar, caluniar, disseminar rumores; III - sexual: assediar, induzir e/ou abusar; IV - social: ignorar, isolar e excluir; V - psicológica: perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear e infernizar; VI - físico: socar, chutar, bater; VII - material: furtar, roubar, destruir pertences de outrem; VIII - virtual: depreciar, enviar mensagens intrusivas da intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em sofrimento ou com o intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social.

Art. 4º Constituem objetivos do Pro-

grama referido no caput do art. 1º:

I - prevenir e combater a prática da intimidação sistemática (bullying) em toda a sociedade; II - capacitar docentes e equipes pedagógicas para a implementação das ações de discussão, prevenção, orientação e solução do problema; III - implementar e disseminar campanhas de educação, conscientização e informação; IV - instituir práticas de conduta e orientação de pais, familiares e responsáveis diante da identificação de vítimas e agressores; V - dar assistência psicológica, social e jurídica às vítimas e aos agressores; VI - integrar os meios de comunicação de massa com as escolas e a sociedade, como forma de identificação e conscientização do problema e forma de preveni-lo e combatê-lo; VII - promover a cidadania, a capacidade empática e o respeito a terceiros, nos marcos de uma cultura de paz e tolerância mútua; VIII - evitar, tanto quanto possível, a punição dos agressores, privilegiando mecanismos e instrumentos alternativos que promovam a efetiva responsabilização e a mudança de comportamento hostil; IX - promover medidas de conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, com ênfase nas práticas recorrentes de intimidação sistemática (bullying), ou constrangimento físico e psicológico, cometidas por alunos, professores e outros profissionais integrantes de escola e de comunidade escolar.

Art. 5º É dever do estabelecimento



de ensino, dos clubes e das agremiações recreativas assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnóstico e combate à violência e à intimidação sistemática (bullying).

Art. 6º Serão produzidos e publicados relatórios bimestrais das ocorrências de intimidação sistemática (bullying) nos Estados e Municípios para planejamento das ações.

Art. 7º Os entes federados poderão firmar convênios e estabelecer parcerias para a implementação e a correta execução dos objetivos e diretrizes do Programa instituído por esta Lei.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor após decorridos 90 (noventa) dias da data de sua publicação oficial.

Brasília, 6 de novembro de 2015; 194º da Independência e 127º da República.

DILMA ROUSSEFF Luiz Cláudio Costa Nilma Lino Gomes  
Este texto não substitui o publicado no DOU de 9.11.2015 N

Publicado por Carlos Paiva  
**Megazine Norminha**  
A minha loja tem as melhores ofertas para você  
VISITE NOSSA LOJA AGORA E BOAS COMPRAS - TEM A NOSSA GARANTIA  
**CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA!**



## Município não deve indenizar homem que contraiu dengue



TJ/SP concluiu que não ficou demonstrada a responsabilidade da prefeitura pela doença.



Morador do município de Cruzeiro/SP teve negado pedido de indenização por danos morais, em razão de ter contraído dengue. A 7ª câmara de Direito Público do TJ/SP manteve decisão, entendendo que não ficou demonstrada a responsabilidade da prefeitura.

O autor alegava omissão da prefeitura em adotar procedimentos de prevenção contra a dengue, previstos no calendário sanitário. Sustentava ainda que com a doença ficou impossibilitado de seguir com sua rotina normal e passou por sofrimento, mesmo após a sua recuperação. Por isso, pedia indenização de R\$ 10 mil.

Relator do processo, o desembargador Magalhães Coelho ponderou, no entanto, que a omissão não é suficiente para que haja a responsabilização do ente público. Além disso, observou que não há prova de que a prefeitura tenha contribuído para a enfermidade.

"Conforme se extrai dos autos, a epidemia de dengue não se limitou à Municipalidade de Cruzeiro, abrangendo, também, outros municípios da região. Em razão disso, deveria o apelante, ao menos, haver demonstrado que contraiu a enfermidade na referida localidade, mas não o fez." N  
Processo: 0001648-47.2014.8.26.0156  
Compartilhamos com Migalhas

**MultSeg**  
(18) 3641-8015  
**BIRIGUI - SP**

**EPSEG**  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
**CAIO CESAR CACHONI**  
Representante Comercial  
(18) 3644-5473 - Escritório  
VIVO (18) 99117-6952  
TIM (18) 98131-2390  
CLARO (18) 99128-9321  
caioepseg@terra.com.br

**ESGALHA**  
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO  
(18) 3301-9320  
Extintor, Hidrante, Alarme contra incêndio, iluminação de emergência;  
Projeto para Bombeiros  
esgalha-projetos@terra.com.br  
**ESGALHA**  
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO  
(18) 3301-9320

## Rio Preto (SP) terá capacitação sobre "eSocial X Construção civil - aspectos preparatórios oficializado pelo Decreto 8.373/2014

Evento promovido pelo Sinduscon-SP será nesta sexta-feira das 9 às 18 horas

O Sinduscon-SP promove nesta sexta-feira, dia 18 de fevereiro de 2016 em São José do Rio Preto (SP), das 9 às 18 horas o curso de capacitação sobre "eSocial X Construção civil - aspectos preparatórios oficializado pelo Decreto 8.373/2014".

O evento será realizado na Rua Joaquim Manoel Pires, 510 - São Manoel e mais informações pelo telefone (17) 3226-5626.

Com foco no manual de orientação do e-Social versão 2.1, o Conteúdo Programático será o seguinte:

### Considerações do Programa do eSocial

Prazos para implantação; Revisão de processos da empresa x atrasos nas informações; Redução dos riscos tributários, trabalhistas e previdenciários em virtude de possíveis divergências com as informações da eSocial; Entendimento da legislação trabalhista e previdenciária x integração entre os departamentos da empresa; Obrigações acessórias - substituição; Planejamento estratégico com vinculação dos profissionais e departamentos da empresa com relação a geração das informações do eSocial.

### Implantação e Características do Sistema

Implantação e características do sistema (eventos iniciais, eventos periódicos e não periódicos); Eventos de Tabelas (Rubricas, Processos Administrativos e Judiciais, Tabela de Horários e turnos de trabalho, Lotações, argos e Funções, Estabelecimentos/obras)

### e-Social (EFD-Social) e os Eventos Trabalhistas

Processos de Admissão e o Registro Eletrônico de Empregados; Processo de admissão preliminar; Monitoramento dos afastamentos temporários: férias, salário maternidade, auxílio doença, aposentadoria por invalidez, acidente do trabalho e rescisões de contrato; Registros de Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais; Registros Férias, Advertências e Suspensões Disciplinares; Estabilidades legais e convencionais; Processos de Desligamento; Promoções e alterações contratuais, quais as consequências de informações retroativas; Trabalhadores sem vínculo: Como serão informados os trabalhadores autônomos, diretores não empregados, bem como os estagiários;

### Segurança e Saúde do Trabalho

Informações do ASO e o trabalho em condições especiais; Condições diferenciadas de trabalho: Insalubridade, periculosidade e atividade especial; Relevância das Normas de Segurança e Medicina do Trabalho e o eSocial; Exame médicos ocupacionais, atenção especial ao prazo do exa-

me médico admissional; Agentes de riscos, grande atenção para os agentes Ergonômicos e Mecânicos; Atestados de saúde ocupacional e as informações de monitoramento biológico; Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP;

### Prazo para transmissão de arquivos

Transmissão dos arquivos: Quais os prazos para o envio dos arquivos? Folha de pagamento: Envio do arquivo e padronização de rubricas; Classificação correta das rubricas da folha de pagamento com a sua natureza jurídica e tributação correta; Prazo enviar os arquivos que compõe a folha de pagamento e velha questão do regime de competência x caixa; Impactos do fechamento da folha para as empresa que pagam os salários dentro do próprio mês;

### Recolhimentos

Contribuições previdenciárias e do FGTS: Guia da Previdência Social - GPS x DARF; DCTF-web - considerações.

### Objetivo:

Entender a nova metodologia que as empresas terão que se adequar, com relação as informações de todos os trabalhadores, no âmbito Trabalhista, Previdenciário e Fiscal, visando a preparação para o mais complexo produto do SPED, englobando todos os empregadores, empresas optantes pelo SIMPLES, MEI, empregadores domésticos, Órgãos Públicos e Entidades sem fins lucrativos.

Este curso tem como foco a revisão e alinhamento dos atos praticados pelas empresas, atrelados a legislação (trabalhista, previdenciária e fiscal), objetivando a geração de informações que alimentarão o eSocial, evitando divergências, atrasos nas informações e multas administrativas.

### Público Alvo:

Empresas das construção civil, empresas em geral, escritórios de contabilidade, analistas e auxiliares de administração de pessoal, advogados e demais profissionais que tenham interesse no assunto.

### Corpo Docente:

**Mariano Carneiro:** Graduado em Direito pela Universidade Braz Cubas e pós-graduado em Direito Previdenciário pela Escola Paulista de Direito Social. É professor de MBA, especialista em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário e consultor de empresas. Especialista na Área Trabalhista e Previdenciária. Co-autor da parte previdenciária do livro "Manual Prático de Retenção na Fonte" e de diversos artigos relacionados à matéria. Consultor da área de treinamentos do SindusCon-SP, do Ciesp-SB, da Setcest e do Sescon-SP. N

## Falta de conservação Prefeitura terá que indenizar deficiente por acidente em via pública

Compartilhamos com Luis Felipe Boechat

A omissão gera o dever de indenizar. Com esse entendimento, a juíza Roberta Poppi Neri Quintas, da 2ª Vara Cível de Carapicuíba (SP), condenou a prefeitura a pagar R\$ 40 mil a um portador de necessidades especiais que sofreu um acidente ao tentar subir uma escadaria pública. O local não tinha rampa de acesso.

Na ação, o autor contou que diante da falta de acesso para deficientes, viu-se obrigado a subir a escadaria, que estava em péssimo estado de conservação. Por conta de algumas falhas nos degraus, escorregou e sofreu várias lesões no rosto. Ao analisar o caso, a juíza afirmou que o dever de indenizar decorre da falta de adoção de medidas de conservação e fiscalização do passeio público.

"Evidenciado o nexo de causalidade entre a conduta omissiva (má conservação dos degraus da escadaria e ausência de passagem especial para



deficientes físicos) e os danos suportados pelo autor/transente. Por sua vez, atingida a integridade psicofísica do autor, mesmo que as lesões sofridas tenham sido de natureza leve, configura-se ofensa a direito da personalidade, de forma que os danos morais sofridos pelo autor independentem de prova", escreveu. N

## Curso de Perito e Assistente Técnico com o professor Ivomar Mezoni

Clique sobre a cidade do seu interesse; obtenha todas as informações e faça sua inscrição agora mesmo!  
**CURSO DE EXCELÊNCIA**

**PRESIDENTE PRUDENTE (SP)**  
26 A 29 DE ABRIL/2016  
25/04 - 19h00  
AULA/PALESTRA GRATUITO

**CAMPINAS (SP)**  
31/05 A 03 DE JUNHO/2016  
30/05 - 19h00  
AULA/PALESTRA GRATUITO

**MARÍLIA (SP)**  
02 A 05 DE AGOSTO/2016  
01/08 - 19h00  
AULA/PALESTRA GRATUITO

**RIBEIRÃO PRETO (SP)**  
04 A 07 DE OUTUBRO/2016  
03/10 - 19h00  
AULA/PALESTRA GRATUITO

**ARAÇATUBA (SP)**  
06 A 09 DE DEZEMBRO/2016  
05/12 - 19h00  
AULA/PALESTRA GRATUITO

**PARCELAMOS NO BOLETO PEÇA INFORMAÇÕES contato@norminha.net.br**

**ATENÇÃO EX-ALUNOS**  
O Curso de Perícia teve 80% do seu conteúdo reformulado. Desconto de 50% para quem já fez o curso com o Professor Ivomar em anos anteriores  
contato@norminha.net.br

## Fórum abre diálogo sobre temas da Previdência



Nos próximos 60 dias, o governo quer construir com entidades de trabalhadores e empresários convergências e opiniões sobre a Previdência para, a partir de maio, encaminhar iniciativas junto ao Congresso Nacional, destacou o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto, no Fórum de Debates sobre Políticas de Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social, realizado nesta quarta-feira (17), no Palácio do Planalto, em Brasília.

Segundo Rossetto, que coordenou a reunião, o governo não tem uma proposta fechada e nesse prazo uma comissão tripartite criada hoje vai analisar diagnósticos e testar hipóteses. "Abrimos um diálogo e vamos buscar a convergência num ambiente aberto de debate no Fórum". A referência segundo o ministro, é o modelo previdenciário solidário que tem sido grande instrumento de inclusão social. "Queremos mudanças corretas pautadas pela manutenção de um sistema solidário com sustentabilidade financeira no médio e longo prazo. Queremos uma Previdência justa, solidária e sustentável".

No Fórum, o secretário especial da Previdência, Carlos Gabas, apresentou sete temas para construir diagnósticos e organizar o debate para embasar futuras propostas: Demografia e idade média das aposentadorias; Financiamento da previdência social: receitas, renúncias e recuperação de crédito; Diferenças de regras entre homens e mulheres; Pensões por morte; Previdência Rural: financiamento e regras de acesso; Regimes próprios de Previdência; Convergência dos sistemas previdenciários.

## Megazine Norminha

A minha loja tem as melhores ofertas para você VISITE NOSSA LOJA AGORA E BOAS COMPRAS - TEM A NOSSA GARANTIA

**CLIQUE AQUI E COMPRA AGORA!**

**Oficina da Norma**  
Sistema de Gestão Integrados: Saúde e Segurança Ocupacional, Meio Ambiente e Qualidade  
**Patrícia Milla Gouvêa**  
Engenheira Bioquímica e SGI - patricia.milla@yahoo.com.br

## Dicas de Segurança - No trânsito

### Trânsito e Primeiros Socorros

"Primeiros Socorros" são os primeiros cuidados que devem ser tomados em caso de acidente, procurando manter a vítima em condições de esperar o médico.

O objetivo de quem presta os primeiros socorros é o de proteger a vida do acidentado e reduzir o seu sofrimento. Mas, há necessidade da pessoa ter consciência de que o melhor trabalho só quem poderá fazer é o médico.

A primeira atitude que deve ser tomada, em caso de acidente, é procurar um telefone e chamar o serviço médico especializado!

### Em Caso de Acidente de Trânsito

Avalie o local antes de fazer qualquer coisa.

- Pare seu veículo em local seguro, mais ou menos 30 metros, sinalize usando triângulo, galhos de árvores, lique o pisca-alerta, etc.

- Ilumine o local com lanterna ou luz do veículo, jamais use fósforo ou uma chama de fogo exposta;

- Coloque as luvas de procedimentos (de borracha);

- Não remova ninguém, a não ser que haja perigo de incêndio, pois as pessoas podem estar com algum membro quebrado, o que prejudicaria mais o seu estado de saúde;

- Se houver alguma vítima do acidente pelo cinto de segurança, e ele estiver emperrado, corte-o.

- Mantenha a calma

- Ficar calmo é essencial. Procure agir bem e rápido, mas não às pressas. Procure inspirar confiança, afaste os curiosos e evite comentários trágicos sobre o estado das pessoas machucadas (feridas). Geralmente as que estão em situação pior não são aquelas que gemem e gritam de dor e sim as que ficam caladas em seu canto, ou então estão desacordadas. A pessoa que necessita de ajuda rápida é a pessoa que pode morrer nos próximos instantes, a não ser que seja socorrida imediatamente.

### Socorro à Vítima

Em primeiro, você tem que ver se a pessoa está respirando, e cuide para mantê-la respirando. Talvez a vítima esteja consciente, se isso ocorrer, pergunte o que está sentindo e observe possíveis hemorragias. Em hipótese alguma dê líquidos à vítima, e só encoste em ferimentos se for para evitar grande perda de sangue.

Adote o procedimento adequado, segundo o tipo de ferimento observado:

Ferimentos leves

- Hemorragia, hemorragia nasal e/ou hemorragia nos pulmões

- Fratura

- Desmaio, estado de choque e convulsões

- Parada cardíaca e respiratória

- Omissão de socorro, além de ser uma irresponsabilidade, é crime previsto no Código de Trânsito Brasileiro em seu artigo 304.

### A Importância do Cinto de Segurança

Os cintos de segurança são o meio mais eficaz que se dispõem para reduzir o risco de ferimentos graves e mortes em acidentes de automóvel. Para sua própria proteção e dos demais ocupantes do veículo utilize sempre os cintos de segurança quando o veículo estiver em movimento. Gestantes e pessoas fisicamente debilitadas também devem utilizar os cintos de segurança, elas estão mais propensas a fi-

carem seriamente feridas se não estiverem usando cintos de segurança.

O cinto de segurança é um dispositivo simples que serve para proteger sua vida e diminuir as consequências dos acidentes. Ele impede, em caso de colisão, que seu corpo se choque contra o volante, painel e para-brisas, ou que seja projetado para fora do carro. Os passageiros sentados no banco traseiro, sem os cintos de segurança, não somente se põem em perigo, como também colocam em perigo os passageiros dos bancos dianteiros. Numa colisão frontal eles também se moverão para a frente onde podem bater e ferir o motorista ou passageiro do banco dianteiro.

Em uma colisão de veículos a apenas 40km/h, o motorista pode ser atirado violentamente contra o pára-brisas ou arremessado para fora do carro. Alguns motoristas pensam que podem amortecer o choque segurando firmemente no volante. Isto é ilusório, porque a força dos braços só é eficaz a uma velocidade de até 10 km/h.

Estatísticas sobre acidentes mostram que passageiros que usam corretamente os cintos de segurança, têm um risco menor de se ferirem e uma chance muito maior de sobreviverem num acidente. Por este motivo, a utilização dos cintos de segurança é exigida legalmente na maioria dos países.

8 em cada 10 pessoas que não usavam o cinto de segurança morreram em acidentes com pelo menos um dos veículos a menos de 20 km/h. Então não esqueça: Para um longo percurso rodoviário ou para percorrer apenas uma quadra dentro da cidade...

### USE O CINTO DE SEGURANÇA!!!

Colaboração: Major QOPM Airon Sérgio Diniz - Subcomandante do 2º Batalhão

### Ao Pedestre

- Procure ser visto pelos motoristas.

- Pare e olhe para os dois lados, antes de atravessar a rua.

- Cuidado, o semáforo nem sempre significa segurança total.

- Ao desembarcar de um ônibus, aguarde sua saída para poder atravessar com segurança.

- Num cruzamento, quando tiver que atravessar as duas ruas, atravesse primeiro uma, depois a outra. Nunca em diagonal.

- Faça as travessias sempre com calma, nunca correndo. Um tombo pode significar um atropelamento.

- Execute as travessias sempre pela faixa de segurança.

- Utilize as faixa e ande pela direita.

### Ao Ciclista

- Evite andar sozinho em lugares desertos. Pedale com amigos.

- Nunca ande segurando em veículos em movimento.

- Não utilize aparelhos de som enquanto pedala. A audição garante sua segurança.

- Leve sempre algum tipo de documento onde constem informações pessoais.

- Circule com cautela, evite exibicionismo.

### Ao Dirigir Traga Consigo

- Cédula de Identidade
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH)
- Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo
- Mantenha o seguro obrigatório em Ordem.
- Dirija com segurança e obedeça a sinalização. N



# Megazine Norminha

A minha loja tem as melhores ofertas para você  
VISITE NOSSA LOJA AGORA E BOAS COMPRAS - TEM A NOSSA GARANTIA

**CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA!**

## “Fire Fighter” forma mais uma turma de Bombeiro Profissional Civil



Momento em que os formando prestavam juramento pela profissão

A Escola de formação de Bombeiro Profissional Civil “Fire Fighter” de Araçatuba (SP) realizou cerimônia de formatura de mais uma turma.

O evento foi realizado na noite do último dia 13 de fevereiro de 2016 no auditório da escola que fica na Avenida Prestes Maia, 1850 - Bairro Ipanema, reunindo familiares, convidados, instrutores e o Diretor Elson.

A cerimônia foi presidida pelo Diretor Presidente de “Norminha” Wilson Célio Maioli e a mesa de formatura foi formada pelos instrutores, coordenador do curso e pelo Diretor da “Fire Fighter” Elson.

Familiares e convidados acompanharam o evento com a entrada individual dos formandos, os quais foram muito aplaudidos.

Todos os componentes da mesa de formatura usaram a palavra, seguido do orador da turma Bombeiro Profissional Civi e o juramento pela profissão proferida por todos os formandos.

Na sequência ocorreu a entrega dos Certificados, juntamente com Certificado de “Supervisor Operacional”, curso esse que todos os formandos participaram paralelamente ao curso de formação de Bombeiro Profissional Civil.

No encerramento foi exibido um vídeo de vários momentos vividos pelos formandos durante o curso, em aulas teóricas, práticas e a prova final realizada em pista específica.

### Formando são da região de Araçatuba (SP)



O Diretor Elson foi agraciado com um mimo em gratidão pelo exemplar curso desenvolvido em benefício de formação profissional.



Os novos Bombeiros Profissionais Civi são de Araçatuba (SP) e de cidades da região que prestigiam a “Fire Fighter”. **N**

## Turismo se mobiliza para combater o Aedes aegypti

Por Carolina Valadares

O turismo está mobilizado para combater o mosquito Aedes aegypti, transmissor das doenças dengue, vírus zika e febre chikungunya. E o Ministério do Turismo tem desenvolvido um conjunto de ações para informar ao setor a necessidade de eliminação dos criadouros do mosquito e os cuidados necessários para proteger a população. Desde janeiro, a pasta tem encaminhado material informativo para cerca de 56 mil estabelecimentos em diversos cantos do país (hotéis, bares e restaurantes, agências de viagens e transportadoras) com orientações de combate ao mosquito.

“Entendemos que essa é uma luta de toda a sociedade brasileira e o nosso setor está 100% comprometido com a tarefa de eliminar o mosquito da nossa sociedade. Estou confiante que sairemos vitoriosos. Um mosquito não é mais forte que um país”, assegurou o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves.

No material estão listadas as medidas que devem ser tomadas nos locais com potencial para proliferação do mosquito como jardins, quintais, cozinhas, piscinas, depósitos e banheiros. Alguns hotéis têm utilizado o material recebido para alertar aos hóspedes sobre a presença do mosquito e como se prevenir, outros vão fazer ações educativas com os trabalhadores para prevenção do inseto no local de trabalho e em casa.

Para Juliana Giron, gerente de vendas do hotel Sol Ipanema, no Rio de Janeiro, os informativos do Ministério do Turismo têm auxiliado no trabalho de esclarecimento dos hóspedes. “Os profissionais que estão mais em con-



Foto: Divulgação/Embratur

### Hotéis promovem ações para orientar hóspedes e funcionários sobre a importância do combate ao mosquito

tato com os turistas como recepcionistas, mensageiros e seguranças têm orientado os viajantes quando perguntados sobre a prevenção. Queremos informar, sem assustar”, afirma.

No Rio de Janeiro, todos os locais de obras de instalações olímpicas e seus arredores também já recebem visitas ininterruptas dos agentes de vigilância ambiental em saúde para controle de possíveis focos do mosquito e esse trabalho será intensificado a partir de abril, segundo a secretaria municipal de saúde.

Segundo informações do Ministério da Saúde, mais de 30% dos estabelecimentos no Brasil (comércio, órgãos públicos e residências) já foram vistoriados por agentes de saúde ou das Forças Armadas para combate ao Aedes aegypti. Durante a visita são dadas orientações de combate ao foco de proliferação do mosquito, muitas vezes, a prevenção já é feita na hora.

**OUTRAS INICIATIVAS** - Os hotéis da rede Pestana também colocaram in-

formativos na recepção para alertar os turistas sobre o mosquito Aedes Aegypti. Para o gerente de operações do hotel em Natal, Marcelo Ferrari, os hóspedes que chegam ao estabelecimento estão bem informados sobre o assunto.

Com enfoque nos funcionários, o hotel Serhs Natal Grande Hotel, na capital do Rio Grande do Norte, está organizando palestras para explicar aos trabalhadores a importância da prevenção ao mosquito, não só no estabelecimento, como nas próprias casas dos trabalhadores.

Na rede de hotéis Plaza, em Brasília, o foco do combate ao mosquito tem sido feito junto aos funcionários. “Fechamos as caixas d’água, colocamos remédio nas grelhas de águas pluviais e também fazemos uma dedetização sistemática de combate às pragas”, diz Helder Carneiro, diretor da rede. **N**

## 6 riscos que você corre ao passar o dia sentado no trabalho

**Ao chegar** ao escritório pela manhã, é provável que você logo encontre aquela que será sua fiel companheira até o anoitecer: a cadeira.

Aparentemente inofensivo, o objeto está associado a uma verdadeira epidemia no mundo do trabalho. Somadas as horas passadas em reuniões ou diante do computador, passamos o dia todo sentados.

De acordo com o médico Victor Matsudo, consultor da Organização Mundial de Saúde (OMS) e responsável pelo programa “Agita São Paulo”, promovido em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o hábito é muito mais nocivo do que pode parecer à primeira vista.

“O sedentarismo, de forma geral, é um problema cuja gravidade costuma ser subestimada pelas autoridades do mundo inteiro”, diz Matsudo.

Para começar, trata-se do fator de risco mais comum de todos, com frequência superior a outros males mais “difamados”, como tabagismo e obesidade.

Pior, diz Matsudo: além de ser o mais prevalente, o sedentarismo é o segundo fator de risco que mais mata no mundo, atrás apenas da hipertensão. Por ano, ele tira a vida de 5,3 milhões de pessoas no mundo todo. Além de humanas, as perdas são também materiais. No Reino Unido, a falta de atividades físicas custa para a saúde 8,2 bilhões de libras esterlinas por ano. A título de comparação, as despesas anuais dos britânicos são de 4,2 bilhões com a obesidade e 3,9 bilhões com o alcoolismo.

“Nosso corpo é uma máquina perfeita, mas uma máquina feita para estar em constante movimento”, diz Fabiana Rachid, fisioterapeuta do trabalho da Qualiforma. “Ela não foi feita para as comodidades do século XXI, mas sim para correr, caçar, fugir dos predadores”.

A ausência de exercício físico reduz a expectativa de vida, acelera o envelhecimento, tira a força dos músculos e aumenta a incidência de doenças nos ossos.

### Tempo de cadeira

Para fugir do sedentarismo, a recomendação oficial para adultos é fazer pelo menos 30 minutos de atividade física em pelo menos 5 dias por



semana. Mas até uma rotina menos puxada pode trazer benefícios para o corpo.

“Há evidências de que mesmo um exercício leve faz diferença para a saúde”, diz Matsudo. Segundo ele, o movimento é sempre bem-vindo - seja uma série de exercícios na academia, seja uma caminhada até o outro lado do andar para buscar um café.

Para aqueles que se esquecem de levantar durante o expediente, a dica do médico é passar 5 minutos em pé para cada 30 minutos sentado, ou 10 a cada 60, e assim por diante, com base em múltiplos de 5.

Quer razões para seguir esses conselhos? Veja a seguir 6 riscos que você corre ao passar o dia colado à cadeira do escritório:

### 1. Você tem chances de morrer mais cedo

Pode parecer dramático, mas o fato é atestado por pesquisas científicas. Segundo um trabalho publicado pelo professor canadense Peter Katzmarzyk, ficar sentado por longas horas diminui a expectativa de vida. Segundo o estudioso, o risco de morrer aumenta 50 vezes entre aqueles que passam tempo demais acomodados na falsa segurança de suas poltronas.

### 2. Você pode ter mais problemas com a balança

Segundo Matsudo, pesquisas comprovam uma correlação pouco surpreendente: quanto mais tempo um indivíduo passa sentado, maior o seu IMC (Índice de Massa Corporal). Além de facilitar a obesidade, o hábito também aumenta a circunferência abdominal, acrescenta o médico.

### 3. Sua fertilidade pode diminuir (se você for homem)

Passar muito tempo no assento reduz a concentração de esperma no líquido espermático. De acordo com Matsudo, o homem pode perder até 30% da sua fertilidade se não se levantar de vez em quando.

### 4. Sua coluna fica numa posição pouco natural

“Quando nos sentamos, geralmente distribuímos o peso do corpo de maneira errada, não respeitando as curvaturas naturais da coluna vertebral”, explica a fisioterapeuta Fabiana Rachid. Com isso, aumenta a pressão entre os discos intervertebrais, o que causa dores nas costas. Em alguns casos, a má postura pode trazer problemas mais graves, como hérnia de disco.

### 5. Sua circulação fica prejudicada

A posição sentada atrapalha a circulação sanguínea e linfática. Se for mantida por um tempo demais, explica Fabiana, essa postura traz problemas como inchaços nas pernas, dores e varizes.

### 6. Suas visitas ao médico serão cada vez mais frequentes

O hábito de passar tempo demais sentado está relacionado a problemas de diversas ordens, como aumento nos índices de triglicérides, pressão arterial e diabetes. Não à toa, diz Matsudo, pessoas ativas frequentam menos consultórios médicos, passam por menos cirurgias, usam menos remédios e se submetem a menos internações hospitalares do que aquelas que preferem a cadeira. **N**

Compartilhamos com **EXAME**

## Senac Birigui amplia programação de cursos para atender demanda de capacitação profissional na cidade

O Senac Birigui (SP) está com inscrições abertas para o curso Técnico em Recursos Humanos e outros 10 cursos livres nas áreas de beleza e estética, comunicação e artes, educação, gestão e negócios, moda, tecnologia da informação e meio ambiente, segurança e saúde no trabalho.

A oferta de cursos foi ampliada para atender à demanda de capacitação profissional que tem crescido na cidade. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), somente no mês de dezembro de 2015, o mercado de trabalho biriguiense fechou 2.367 postos de trabalho e teve apenas 441 admissões, gerando um saldo negativo de 1.926 pessoas desempregadas. E o setor da indústria foi o que mais sofreu baixas, de acordo com o Sindicato dos Sapateiros de Birigui, no ano de 2015, pelo menos 12 fábricas de portes variados fecharam as portas.

Segundo a gerente do Senac Birigui, Marlene dos Santos Zequin, há muito tempo a cidade é reconhecida como referência no setor do calçado infantil brasileiro, porém as dificuldades do polo calçadista impulsionaram os resultados negativos do município neste ano.

“Uma saída para combater o cenário de crise econômica e fugir do desemprego é se capacitar. Aprender uma nova profissão ou se especializar é o único meio de conseguir aquela recolocação no mercado de trabalho tão almejada. Por isso, ampliamos a programação de cursos oferecidos pelo Senac Birigui para 2016 com objetivo de atender as pessoas que perderam seus empregos nas indústrias e precisam se recolocar no mercado”, explica Marlene.

Alguns cursos ainda oferecem bolsas de estudos, o que possibilita pessoas, com renda familiar per capita de até dois salários mínimos federais, capacitar-se e garantir novas colocações no mercado. “Facilitar o acesso à educação profissional de qualidade é o objetivo do Programa Senac de Gratuidade” conclui a gerente.

### INSCRIÇÕES:

Os interessados podem se inscrever pelo [www.sp.senac.br/birigui](http://www.sp.senac.br/birigui) ou diretamente no Senac Birigui, que fica na Rua Bento da Cruz, 284 - Jardim Nossa Senhora de Fátima.

### INFORMAÇÕES:

Informações podem ser obtidas pelo telefone (18) 3643-1650. **N**

**RR**  
**ROSINALDO RAMOS**  
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA  
advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com  
Presidente Prudente (18) 3903-1046  
Presidente Epitácio (18) 3251-1284  
Oswaldo Cruz (18) 3528-1146  
Marília (14) 3414-1937

**MC**  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO  
ESPALMADOS DE LÁTEX  
18 3652-9703  
PENÁPOLIS e REGIÃO



## Empresa é condenada a pagar indenização a motorista por doença ocupacional

Um motorista de ônibus que adquiriu doença ocupacional foi aposentado por invalidez aos 55 anos de idade após 17 anos de serviço em empresa de ônibus. Ele entrou com uma ação na 5ª Vara do Trabalho de Campo Grande pedindo indenização por danos morais e materiais (danos emergentes e lucros cessantes).

O trabalhador disse que suas noites eram mal dormidas, com pesadelos constantes, tendo em vista as pressões sofridas, pois após a dispensa de cobradores ficou responsável pela emissão de passagens no percurso das viagens, o que demandava atenção e conferência de documentos, além de ter que ficar atento ao trânsito, sofrer risco de assalto, cumprir horários variados e ainda pernoitar em alojamentos coletivos, onde não descansava. Relatou, ainda, que foi diagnosticado com tontura e

desorientação, distúrbio do sono, transtorno depressivo e ansiedade em 2009, se aposentando por invalidez em 2012.

Segundo a psiquiatra que avaliou o motorista, o aumento de tensão por acumular funções o deixou estressado, gerando perda de lucidez. O laudo médico também apontou incapacidade laborativa total para a função de motorista. Já a empresa negou que a doença tenha relação com o trabalho.

A decisão de 1º Grau reconheceu que o trabalho contribuiu para o desenvolvimento da doença ocupacional agindo como "concausa", principalmente a partir de 2008, com o acúmulo das funções de motorista, cobrador e bagagista. "Se verificarmos as datas dos afastamentos médicos contidas nos documentos juntados com a inicial, veremos que coincidem exatamente com o período em que o autor

teve um aumento de atribuições. Não é de se estranhar que tenha desenvolvido ansiedade e depressão. A pressão a que foi submetido é notória", afirmou na sentença a Juíza do Trabalho Substituta, Keethlen Fontes Maranhão, que declarou ainda que a empresa teve culpa "ao agregar novas funções a uma função já tão desgastante como a de motorista".

Dessa forma, os membros da Primeira Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região condenaram a reclamada ao pagamento de R\$ 108 mil em parcela única por danos materiais decorrentes de lucros cessantes e fixaram em R\$ 20 mil a indenização por danos morais decorrentes de doença ocupacional.

**N**  
Colaborou Dr. Enrique Diez Parapar - Fisioterapeuta do Trabalho - Professor de Educação Física

## Os 2 tipos de indenização por morte em acidente de trabalho

Dúvida: Meu pai sofreu acidente de trabalho e veio a falecer. Tenho direito a receber indenização?

\*Resposta de Marcelo Mascaro Nascimento, sócio do escritório Mascaro Nascimento Advocacia Trabalhista e diretor do Núcleo Mascaro



A morte decorrente do acidente de trabalho sofrido por um trabalhador permite que seus herdeiros reivindiquem dois tipos de indenização contra o responsável pelo acidente: uma indenização por dano material e outra por dano moral.

A indenização por dano material significa a restituição de todas as despesas tidas em virtude do falecimento, tais como despesas com o funeral ou mesmo gastos médicos. Além disso, também pode compor esse tipo de indenização uma quantia referente a uma porcentagem da remuneração que o trabalhador falecido receberia até a expectativa de vida média da população brasileira ou até atingir a idade para sua aposentadoria.

A indenização por dano moral, por sua vez, pode ser pleiteada por aquelas pessoas que pertencem à esfera mais íntima das relações pessoais do trabalhador falecido, tal como seus filhos. Essa espécie de indenização recebe o nome de "dano moral reflexo" ou "por ricochete", uma vez que se trata de um dano de cunho moral sofrido não pela vítima direta da ofensa, mas por pessoas próximas a ela. **N**

## TRANSPORTE E LOGÍSTICA Desafios da classe trabalhadora são debatidos em seminário

O secretário Especial do Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), José Lopez Feijóo, e o secretário de Relações do Trabalho, Manoel Messias, falaram nesta terça-feira (16), sobre a garantia de direitos dos trabalhadores. Eles defenderam o posicionamento na abertura do Seminário Nacional de Planejamento da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística (CNTTL/CUT), que vai até hoje, quinta-feira (18), na sede da Contag, em Brasília.

O evento Os Desafios da Classe Trabalhadora reúne representantes dos trabalhadores em transportes aéreo, rodoviário, metroviário, portuário, viário e de cargas das regiões sudeste, nordeste e sul do país. O objetivo é definir uma nova agenda de ações e debates sobre os direitos dessas categorias.

O presidente da CNTTL, Paulo João Eustácia, o Paulinho, destacou a importância do planejamento para novas conquistas dos trabalhadores e a ampla representatividade do segmento de transportes no seminário: "é uma oportunidade para debater com todos os trabalhadores, planejar com eficácia; reencontrar e discutir de acordo com o cenário nacional".

Neste último dia, os dirigentes farão uma avaliação do Seminário, bem como vão tirar uma agenda de lutas dos trabalhadores em transportes. **N**

## Megazine Norminha

A minha loja tem as melhores ofertas para você  
VISITE NOSSA LOJA AGORA E BOAS COMPRAS - TEM A NOSSA GARANTIA

**CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA!**

**Motivação  
com saúde e  
bom humor**



**FÁBIO LAIS**

facebook.com/fabio.lais.turnover - Palestrante - Professor - Cronista - Hunting - Consultor

## O CHORO DA ESTRELA



Estava Deus caminhando tranquilo pelo universo. Contemplava sua criação e, aproveitando o passeio, criava-se tudo estava correndo bem.

Em certo ponto de sua caminhada, deparou-se com uma de suas estrelas, num choro convulsivo.

A pobre estrela, aos prantos, declarou:

- Sabe, meu Pai... Não consigo achar uma razão para a minha existência. O sol fornece calor, luz e energia às pessoas. As estrelas cadentes incentivam paixões e sonhos. Os cometas geram dúvidas e mistérios. E eu, aqui... Parada.

Quando Deus ia dar explicações à estrela, foi interrompido por uma voz que vinha de longe.

Era uma criança, pequena, que caminhava com sua mãe, em um dos planetas da região.

A criança dizia à sua mãe:

- Veja mamãe! O dia já vai nascer! A mãe ficou meio confusa. Como podia ele saber que o sol já nasceria se ainda estava tão escuro?

- Como você sabe disso, meu filho?

- Veja aquela estrela! Papai me disse que ela anuncia o novo dia. Ela sempre aparece pouco antes do sol e aponta o lugar de onde o sol vai sair.

Ouvindo aquilo, a estrela ficou emocionada...

E Deus então falou:

- Você sabe agora o motivo de sua existência? Tudo o que foi criado, foi por alguma razão. Você é a estrela que anuncia um novo dia e com o novo dia, renovam-se as esperanças e os sonhos.

- Você serve também para orientar os homens. Vendo você, sabem que não estão perdidos, sabem qual o seu destino.

A estrela sentiu uma alegria celestial invadindo sua vida, e a partir de então, ela brilhou cada vez mais.

Porque sabia que era importante e indispensável ao ciclo da vida.

Todos nós temos uma razão para estarmos aqui.

Mesmo se não soubermos qual é exatamente esta razão, devemos viver a vida intensamente, semeando amor e espalhando alegria.

Só assim, a estrela que habita em nossos corações brilhará mais forte, iluminando a todos que estão à nossa volta.

E assim estaremos iluminando nossas próprias vidas.

Abraços, saúde e sucesso!

**FÁBIO R. LAIS**

fabio\_lais@hotmail.com

www.facebook.com/fabio.lais.turnover

www.facebook.com/TurnoverConsultoria

## Multa trabalhista vai financiar capacitação de 50 ex-presos no Rio

Flávia Villela - Repórter da Agência Brasil

Cerca de 50 egressos do sistema carcerário, jovens infratores e pessoas em situação de vulnerabilidade, no Rio de Janeiro, farão curso de capacitação profissional e empreendedorismo com recursos de uma multa paga ao Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT-RJ), no valor de R\$ 180 mil, por sindicatos da cidade, relativa à cobrança irregular de contribuição.

O curso começa em março e será oferecido pelo Centro de Integração Social - Uma Chance (Cisc), durante três meses. Foram escolhidos candidatos das favelas Maré, do Alemão, zona, da Mangueira, zona norte e Jácaraçu, zona oeste. Depois da capacitação, os participantes poderão ser encaminhados para vagas de emprego e aprendizagem por empresas parceiras do centro ou encorajados a abrir seu próprio negócio.

Segundo o procurador do trabalho João Carlos Teixeira, a profissionalização vai ajudar pessoas que enfrentam preconceito na hora de conseguir um emprego. "Oferecer uma nova oportunidade a essas pessoas contribui para reduzir os índices de reincidência criminal", disse Teixeira, responsável pela destinação de recursos ao projeto.

As oficinas incluem noções básicas de empreendedorismo, cidadania e habilidades profissionais. Nas aulas de cidadania, serão abordados temas ligados à saúde e educação, entre outros. Nas oficinas profissionais, serão trabalhados conceitos e técnicas ligadas aos setores de prestação de servi-

ços, comércio varejista e alimentos. "No processo de seleção, os candidatos vão passar por uma entrevista em que identificaremos os perfis de cada um, de forma a direcionar a capacitação para as respectivas áreas de interesse", disse a gestora do projeto no centro de integração, Érica Mara Santos. Segundo ela, os cursos ligados a serviços de elétrica e embelezamento automotivo, técnico de refrigeração, corte e design de cabelo são os mais procurados.

O projeto também vai oferecer atendimento psicossocial aos participantes e suas famílias.

O projeto terá duração de oito meses, sendo dois para o planejamento e seleção dos participantes e seis de aulas, três meses para cada grupo de 25 pessoas. O custo total da capacitação será de R\$ 205 mil, sendo R\$ 180 mil oriundos da multa trabalhista e R\$ 25 mil aplicados pelo centro. Além do curso, os recursos vão pagar transporte para os participantes, lanche e cesta básica para a família de cada inscrito, além de material didático e gastos administrativos.

A aplicação de recursos de multas e indenizações trabalhistas em projetos sociais tem sido um constante no Rio. Antes, o dinheiro era destinado apenas ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Uma decisão de janeiro de 2009, da Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público do Trabalho, possibilitou esse tipo de destinação a órgãos e entidades públicas ou privadas que prestam atendimento de cunho social ou assistencial. **N**

## Lei que proíbe mães de amamentar em público: mais uma vítima da internet

A rápida difusão de informações e a falta de ânsia pela busca da verdade vem à tona, mais uma vez.

Publicado por Thiago Pacheco

Escrevo este artigo para falar de um fato demasiado antigo, mas como ainda vejo e ouço certo fervor por uma situação equivocada sinto que uma discussão faz-se necessária, para que surjam alguns esclarecimentos.

Passai a acompanhar com mais atenção o constante repúdio manifestado em posts e comentários nas redes sociais decorrente de uma aprovação de suposta (ratifico, suposta) lei que proibiria a amamentação em ambientes públicos.

Essa aprovação não existiu porque tal regulamento não existe! O que de fato aconteceu foi a sanção de uma lei pelo prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), que prevê multa de R\$500,00 para estabelecimentos que proibam amamentação em público, após um episódio no Sesc Belenzinho, em 2013, onde um funcionário repreendia uma mãe que alimentava seu bebê.

Vale ressaltar mais uma vez que trata-se de uma lei municipal, válida no município de São Paulo. Existe norma semelhante no Rio, com uma multa mais salgada - R\$2.000,00.



(foto: Reprodução/Facebook)

A imagem acima fora utilizada nos posts que trazem de forma errônea essa suposta aprovação, mas ela é datada de outubro de 2013, tirada durante um evento organizado por uma Universidade de Medicina russa, criado para incentivar a amamentação materna.

Para que tal matéria entrasse em vigor seria necessário passar por aprovação pelas duas casas legislativas (Câmara Legislativa e Senado Federal) em Brasília, além de ter a sanção da Presidente. Ora, não me parece possível que a Representante maior do nosso Estado - mãe que é - sancionaria uma lei como essa. Que fique claro, ao falar da Presidente o meu interesse não é levantar discussões políticas.

Por fim, reitero que as informações divulgadas são infundadas, não tendo o mínimo embasamento legislativo.

A incoerência desse episódio torna-se ainda mais gritante quando sabe-se que os deputados cujo seriam responsáveis pela autoria da lei existem, de fato, porém são mexicanos. Isso mesmo, Oscar Garcia Barron e Rogério Castro Vazquez são políticos do México.

Além de informar, este artigo tem como função reduzir a reprodução de um conteúdo equivocado nas redes sociais. Atualmente, com a facilidade para escrever coisas infundadas e a facilidade de difusão de informações (sejam elas verdadeiras ou não), não se pode apenas "compartilhar" algo que está sendo falado, faz-se imprescindível checar a veracidade.

O mundo já tem muitos motivos para raiva e confusões, que tal espalharmos um pouco mais de amor, paz e harmonia? **N**

## Presidente do SINTESPAR pede reflexão sobre o assunto



Adir de Souza, Presidente do SINTESPAR (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado do Paraná) postou na última sexta-feira a foto acima reproduzida na rede de relacionamento daquela entidade (<http://tsparana.ning.com/>) e pediu para os profissionais de sua categoria pronunciarem sobre o assunto.

Por ano, o transito no Brasil mata mais de 50 mil pessoas e outras mais de 50 mil são assassinadas. Mas 3.000 pessoas morrerem por ano no seu trabalho, é um número assustador num país que é rico em Normas que em sua maioria ficam apenas nas páginas de manuais, livros, entre outros....

Sobre o assunto, escolhemos a manifestação de Rogério Ignácio Cardoso no Blog de relacionamento do SINTESPAR que disse o seguinte:

"Entendo que todas as atenções sobre a dengue e todas doenças associadas ao mosquito Aedes aegypti devam ser divulgadas e informadas, porém os cuidados e atenção sobre os

altos índices dos acidentes de trabalho em todo o Brasil também necessita de campanhas e acredito que podemos mudar legislação, criar campanhas, mobilizar a sociedade, etc... É através do trabalho do Adir, com o Sintespar, com trabalho realizado neste blog e dos movimentos associados que alcançaremos este foco e que sirva de exemplo para outros Estados e assim chegaremos a uma mobilização Nacional."

Realmente o setor de prevenção de acidentes no trabalho precisa de uma reformulação e de muita discussão e ação para que seja revertido essa situação tão triste e amarga ao trabalhador brasileiro.

**Fica a pergunta:**

Realmente as ações que estão sendo aplicadas nas empresas estão envolvendo o trabalhador na conscientização de atitudes seguras? Você trabalhador, está realmente aplicando ações seguranças em suas atividades? É a fiscalização está levando resultados positivos? **N**

**ESGALHA**  
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO  
(18) 3301-9320

Extintor, Hidrante, Alarme  
contra incêndio,  
iluminação de  
emergência;  
Projeto para Bombeiros  
esgalha.projeto@terra.com.br

**ESGALHA**  
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO  
(18) 3301-9320

**dois DI**  
Clique e nos visite

**EPSEG**  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
**CAIO CESAR CACHONI**  
Representante Comercial  
(18) 3644-5473 - Escritório  
VIVO (18) 99117-6952  
TIM (18) 98131-2390  
CLARO (18) 99128-9321  
caioepseg@terra.com.br



# CURSOS E EVENTOS



Programa de Atividades da Secretaria de Desenvolvimento Profissional

## Agenda 2016

**CLIQUE** sobre o curso do seu interesse, tenha acesso a todas as informações e faça sua inscrição agora mesmo!

**Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura**  
22 à 27/02/2016  
Associado em dia R\$400,00 - demais R\$800,00

**Sábado de Capacitação**  
Impacto da Ação Regressiva Acidentária nas Organizações pelos Acidentados do Trabalho  
27/02/2016, das 08h30 às 12h00

**Como Elaborar o AVCB**  
05 e 06/03/2016, das 09 às 17hs  
Associado em dia R\$250,00 - demais R\$500,00

**Formação de Instrutores de Brigada de Incêndio**  
05 e 06/03/2016, das 9 às 17 hs  
Associado em dia R\$250,00 - demais R\$500,00

**Gestão de CIPA**  
07 à 11/03/2016,  
das 18:45 às 19:45  
Associado em dia R\$210,00 - demais R\$420,00

**Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura**  
03 à 05/03/2016  
Associado em dia R\$400,00 - demais R\$800,00

**PPRA Gestão em SST**  
22 à 26/02/2016, das 18:45 às 21:45  
Associado em dia R\$210,00 - demais R\$420,00

**SASSMAQ**  
29/02 à 04/03/2016, das 18:45 às 21:45  
Associado em dia R\$210,00 - demais R\$420,00

**Instrutor Seg. Operação de Caminhão Munck**  
30/03 à 02/04/2016  
Associado em dia R\$350,00 - demais R\$700,00

**TODOS OS CURSOS DISPONÍVEIS NA SEDE DO SINTESP E NAS REGIONAIS**  
**CLIQUE AQUI E TENHA TODAS AS INFORMAÇÕES**

**SINTESP**  
Ética, competência, dignidade e compromisso com a categoria

**PRIMEIRO PASSO**  
O JORNAL DO SINTESP  
**CLIQUE AQUI E LEIA A EDIÇÃO Nº 279 (Fevereiro)**

## São Paulo tem inscrições para Curso sobre saúde mental relacionado ao trabalho

O curso é destinado Profissionais de Saúde, Educação e Serviços Social dos setores público e privado. Magistrados, procuradores e outros membros da Justiça do Trabalho e Ministério Público do Trabalho. Peritos com atuação na Justiça do Trabalho e Previdência Social (INSS). Cientistas Sociais voltados às questões do trabalho e da saúde. Advogados da área trabalhista e previdenciária; administradores e psicólogos/os envolvidos na gestão de pessoas. Sindicatistas atuantes nas questões de saúde relacionadas ao trabalho. Jornalistas. Alunos dos últimos anos de Psicologia, Educação e Serviço Social.

### Tem como objetivo:

1. Estudar a fundamentação teórica, pesquisa e desdobramentos do campo interdisciplinar da Saúde Mental Relacionada ao Trabalho (SMRT), o alcance ético, político e social da temática na contemporaneidade e suas principais interfaces - na teoria e nas práticas desenvolvidas no Brasil e em diferentes países, visando estabelecer parâmetros para o desenvolvimento de estudos e ações específicas e intersectoriais no contexto brasileiro;
2. Examinar a psicopatologia rela-

cionada ao trabalho sob as perspectivas de prevenção; da atividade clínica e da reabilitação, considerando as políticas de governo e de empresa e os contextos de trabalho do setor público e do privado;

3. Oferecer fundamentos para a atuação da equipe multidisciplinar em Clínica do Trabalho.

4. Analisar as implicações e aplicações no setor Público e no Privado;

5. Estudar especificidades do desgaste mental e da prevenção possível em algumas populações expostas a vulnerabilização (por históricos e condições de vida) e em alguns setores - transportes terrestres; ensino; atenção à saúde; atividade docente; instituições financeiras (bancos).

**Em suma** - objetivar-se proporcionar entendimentos que potencializem a capacidade dos alunos para planejamentos e ações que - no âmbito institucional, assim como no da abordagem clínica individual e grupal - sejam indutores da saúde integral e do bem comum.

**Corpo docente:**  
Edith Seligmann Silva - coordenadora, Renata Paparelli e Eliana Aparecida da Silva Pintor.

**ESTRATÉGIAS** para apresentação

do conteúdo programático: Aulas expositivas e Seminários; leitura e discussão de textos; estudos de casos constantes do material didático e dos apresentados pelos alunos a partir de sua prática em diferentes contextos de trabalho institucional e exercício da clínica. Projeção e discussão de filmes.

Duração do curso: um ano. Carga horária do curso: 105 horas, todas quartas-feiras das 17h30 às 20h30.

### INSCRIÇÕES:

As inscrições para o curso Saúde Mental Relacionado ao Trabalho estão abertas até 24 de fevereiro.

Processo seletivo para inscritos a partir do dia 01/02/2016: Análise de currículo e entrevista que será realizada no dia 25/02/2016 (quinta-feira), às 17h00, no [Instituto Sedes Sapientiae](#).  
- Publicação dos resultados: 26 de fevereiro de 2016, às 14h00.

Início do ano letivo: 02 de março de 2016.

Anuidade de 2016:

Matrícula - R\$ 433,00 mais 10 parcelas de R\$ 433,00.

Inscrição: 90,00 (noventa reais).

Mais informações e como fazer sua inscrição, [clique aqui](#).

## Trabalhador não tem direito a hora extra por tempo de café de manhã



**A 10ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas) absolveu uma empresa de transformação mineral de pagar as diferenças dos minutos residuais do tempo gasto pelo trabalhador no café da manhã.**

### Definição de hora extra:

Todo período de trabalho excedente à jornada contratualmente acordada. Podendo ocorrer antes do início, no intervalo do repouso e alimentação, após o período, dias que não estão no contrato (sábado, domingo ou feriado). Não se faz necessário o exercício do trabalho, mas estar à disposição do empregador ou de prontidão, configurando-se a hora extra.

A constituição consagrou que sobre essa questão no inciso XVI art. 7º

**“remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em cinquenta por cento à do normal”**

A decisão reformou o entendimento da Vara do Trabalho de São João da Boa Vista, que havia condenado a empresa. No TRT-15, o colegiado entendeu que o empregado, durante o período em que se alimenta, não está executando nenhuma atividade indispensável para a execução do serviço, como quando troca de uniforme ou prepara ferramentas de trabalho.

Para o relator do acórdão, desembargador Fernando da Silva Borges, ficou comprovado que o café da manhã era um benefício gratuito fornecido pelo empregador, de caráter facultativo. "Não há preceito legal ou normativo que obrigue a ré a conceder referido benefício aos seus empregados", afirmou o colegiado, que concluiu ser.

Por essa razão, considerou ser "juridicamente inviável condenar a reclamada ao pagamento de horas extraordinárias pela concessão de um benefício por mera liberalidade". Isto porque seria um desestímulo ao empregador para oferecer qualquer benefício aos seus empregados.

Processo nº 0000276-96.2014.5.15.0034

Publicado por Ian Ganciar Varella

## Demitido por achincalhar chefia, funcionário terá também de indenizar seu patrão

O comportamento heterodoxo de um funcionário de empresa do Vale do Itajaí, além de resultar em demissão, provocou condenação judicial para indenizar o patrão em R\$ 3 mil, a título de danos morais.



A sentença acaba de ser confirmada pela 2ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça, em apelação sob a relatoria do desembargador Domingos Paludo. O homem, segundo prova nos autos, vociferava cotidianamente impropérios contra seu superior, não só de natureza profissional mas, principalmente, no âmbito pessoal.

As agressões verbais alcançavam o comportamento de familiares da chefia e eram feitas no ambiente de trabalho, perante os demais colegas de serviço. "Os ataques dão margem ao surgimento de danos morais, mormente considerando-se o teor das palavras proferidas, que deixaram a esfera profissional e alcançaram a esfera íntima e pessoal do autor", anotou o desembargador Paludo em seu voto.

As testemunhas ouvidas foram uníssonas em confirmar as agressões, interpretadas como injúrias e difamações ao patrão, encerradas tão somente na data do desligamento do funcionário da empresa. A decisão foi unânime. FONTE: TJSC

## No Mato Grosso do Sul Sesc oferece cursos para prevenir acidentes de trabalho

Naquele estado, número de acidentes vem aumentando conforme dados da Previdência Social

**Dados** da Previdência Social apontam que em dois anos o índice de acidentes de trabalho em Mato Grosso do Sul cresceu 6,5%, de 10.706 em 2011 para 11.402 no ano de 2013, ao passo em que, no mesmo período, em âmbito nacional houve retração de 0,5%.

"Entendemos que qualidade de vida é um conjunto de ações integradas onde a segurança do trabalho é a principal engrenagem que move esse processo. Investir nesse tema é, sem dúvida, a forma mais econômica de se elevar os resultados da organização, pois comprovadamente, o trabalhador que labora em ambiente de trabalho salubre, produz mais e melhor", explica a diretora regional do Sesc, Regina Ferro.

Regina explica que, isso acontece porque ele deixa de se preocupar com os riscos ou assuntos relacionados e concentra-se em seu trabalho. "É necessário adotar medidas necessárias e suficientes para eliminar, minimizar ou controlar os riscos ambientais. Isso se dá por meio de adequações no ambiente de trabalho, como na ado-

ção de novos procedimentos, por exemplo, na utilização de produto menos danoso à saúde do trabalhador, alteração de etapa no processo produtivo, dentre outros", conclui.

No intuito de alcançar a qualidade de vida para os trabalhadores do comércio, o Sesc MS oferece produtos voltados à saúde do trabalhador que auxiliarão o empresário no cumprimento de suas responsabilidades em face a legislação atual.

Dentre as obrigações legais, o Sesc MS oferece: elaboração de PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) em conformidade à NR-9; Curso de capacitação para membros de CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) de acordo com a NR-5 e Realização de SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), com temas voltados à saúde do trabalhador, como por exemplo, álcool, tabaco, drogas, DST/AIDS, dentre vários outros.

A Segurança do Trabalho visa proporcionar ao trabalhador um ambiente de trabalho salubre, isento de riscos, adequado às atividades da em-

presa, e, principalmente às condições físicas de cada empregado. Envolve um conjunto de ações com a finalidade de prevenir acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais.

Na prática, significa realizar treinamentos com os trabalhadores, adequar o mobiliário da organização às características físicas de seus empregados, monitorar a saúde deles através de exames complementares, eliminar riscos provenientes de cada tipo de atividade econômica. O foco é reduzir ou eliminar riscos presentes no ambiente de trabalho, reduzindo a ocorrência de acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais.

De acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), o Brasil ocupa a 4ª posição no ranking mundial de países com maior número de vítimas fatais em decorrência de acidentes do trabalho, perdendo apenas para China (14.924), Estados Unidos (5.764) e Rússia (3.090).

**Serviço** – Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (67) 3311-4300.

## Médico dá dicas para adaptação ao fim do horário de verão



O horário de verão acaba no próximo domingo (21/02), quando os relógios devem ser atrasados em uma hora nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Pessoas que costumam sofrer com as alterações no horário devem começar a se preparar desde já para não sentir tanto os efeitos da mudança.

A principal medida para minimizar os efeitos do fim do horário de verão é atrasar gradualmente a hora de dormir, de acordo com o neurologista Ricardo de Campos. Segundo ele, o ideal é fazer a mudança de forma fracionada, indo dormir cinco minutos mais cedo a cada dia, durante, pelo menos, uma semana.

"Aí, quando chegar a hora da mudança, o corpo não vai sentir. O fracionamento progressivo talvez tenha menos impacto do que uma mudança abrupta de uma hora, que pode levar

a um sono anormal", explica. Outra dica do especialista é evitar alimentos e bebidas estimulantes durante a noite, como refrigerantes com cafeína.

Pessoas com problemas cardíacos, endócrinos ou pressão alta podem sofrer mais com as alterações de horário, de acordo com o especialista. "Ou a pressão sobe, ou a arritmia pode ficar mais sintomática, ou até mesmo alterações do rendimento de trabalho por irritação, alterações do humor, tudo o que a gente conhece com o sono alterado para mais ou para menos", diz.

Idosos podem enfrentar maiores obstáculos para a adaptação, levando até um mês para se adequar ao novo horário. "Boa parte dos idosos tem dificuldade para se beneficiar de um sono mais reparador, e, com qualquer alteração mínima, ele pode ter problemas para a mudança por até um mês", afirma Campos.

O principal objetivo do horário de verão é aproveitar melhor a luz solar durante o período do verão, além de estimular o uso consciente da energia elétrica. Entre os meses de outubro e fevereiro, os dias têm maior duração nas regiões subtropicais, por causa da

posição da Terra em relação ao Sol. Com o adiantamento de uma hora nos relógios, há uma redução no consumo de energia elétrica durante o período de maior demanda de energia.

A atual edição do horário de verão começou no dia 18 de outubro nos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A expectativa do governo é economizar R\$ 7 bilhões, que representa o valor que teria de ser investido no sistema elétrico para atender a um consumo maior.



Segundo o Ministério de Minas e Energia, nos últimos dez anos, a medida tem possibilitado redução média de 4,5% na demanda por energia no horário de maior consumo e uma economia absoluta de 0,5%, o que equivale, em todo o período do Horário de Verão, a aproximadamente ao consumo mensal de energia da cidade de Brasília, com 2,8 milhões de habitantes. **N Compartilhamos com Saúde Terra**

## Salário mínimo na Venezuela aumenta 20% a partir de março

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou hoje (18) um aumento de 20% do salário mínimo, que entrará em vigor a partir do próximo mês de março.

Segundo o chefe de Estado, "o rendimento integral dos trabalhadores e trabalhadoras" passará de 16.399 bolívares para 24.853 bolívares (de 1.477 euros para 2.239 euros), com o subsídio de alimentação incluído. Segundo Nicolás Maduro, o aumento abrange também os aposentados e pensionistas.

Os venezuelanos queixam-se com frequência dos elevados preços dos produtos - um café custa 120 bolívares (10,81 euros), um quilo de carne bovina chega a 1.800 bolívares (162,16 euros) e uma sopa a 400 bolívares (36,03 euros).

Segundo os últimos dados oficiais divulgados pelo Banco Central da Venezuela, entre outubro de 2014 e setembro de 2015 o país registrou mais de 140% de inflação. **N**

Compartilhamos com Agência Brasil

**Rosinaldo Ramos**  
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA  
advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com  
Presidente Prudente (18) 3903-1046  
Presidente Epitácio (18) 3251-1284  
Osvaldo Cruz (18) 3528-1146  
Marília (14) 3414-1937

**EPSEG**  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
**CAIO CESAR CACHONI**  
Representante Comercial  
(18) 3644-5473 – Escritório  
VIVO (18) 99117-6952  
TIM (18) 98131-2390  
CLARO (18) 99128-9321  
caioepseg@terra.com.br

**EQUIPE**  
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS  
Cuidamos do seu patrimônio com Experiência e profissionalismo  
Ligue Agora (18) Araçatuba (SP) e Região  
(Fixo) 3622.228  
(Vivo) 99726.4329 – (Claro) 99131.9149  
(Tim) 98127.9800 – (Oi) 98814.5844

Leve sua empresa para mais de 2 milhões de profissionais  
Apoie nosso trabalho  
contato@norminha.net.br



**Cérebro Em Ação**  
Psicologia Organizacional e Neuropsicológica  
Práticas de Trabalho e Qualidade de Vida  
Neuropsicóloga & Psicóloga Organizacional e Clínica Especialista em Reabilitação Neuropsicológica, Especialista em Terapia Familiar Sistêmica e de Casais; Psicodramatista Pessoal e Executiva Coaching.  
www.centrodeterapiaaplicada.com.br  
**Carina Medina**

## SENTINDO-SE INFERIOR



Olá amigo leitor, espero que esteja bem. Vou iniciar nossa conversa hoje lhe fazendo uma pergunta: Você já se sentiu diminuído e ou inferior diante de algumas pessoas? Às vezes, qualquer pessoa no mundo não importa se ela seja alta ou baixa, gorda ou magra, branca ou negra – está sujeita a se sentir inferior a todo mundo de alguma forma. Quando isso acontece, ela costuma dizer a si mesma que não é boa, bonita ou inteligente como gostaria de ser. Esse indivíduo se coloca para baixo mesmo não tendo nenhum fato concreto para sustentar essas ideias. Complexo de inferioridade, um termo tão popular usado por muitas pessoas, foi cunhado na psicanálise por Freud.

Complexo de inferioridade é mais comum do que pensamos. Sentir-se inferior é uma emoção que muitas pessoas sentem durante suas vidas, mas o problema é grave quando este sentimento é constante e dificulta o desenvolvimento natural da vida de cada um. Sua raiz encontra-se na infância, mas é na idade adulta que se manifesta em maior medida, se transformando em um importante obstáculo para uma vida saudável e feliz. Alguns acontecimentos podem passar informações errôneas sobre nosso valor como seres humanos, que pode resultar em comportamentos introvertidos que, além de causar boas doses de sofrimento emocional, causa muita limitação na vida social, profissional e pessoal. Muitas vezes as falas dos pais na infância, podem gerar traumas, tais como: “você é burro”, dentre outras frases que os pais dizem e só prejudicam na verdade o desenvolvimento saudável do indivíduo.

As situações formadoras de sentimentos de inferioridade pode ser todas aquelas onde a pessoa se percebe incapaz, como por exemplo (apenas um exemplo dentro de todo um universo de possibilidades), a família explosiva. O pai, mãe, ou qualquer pessoa significativa da infância que resolve as questões dentro de casa pelo caminho do “grito” pode oferecer um ambiente onde a criança não se sente apta a entender como proceder, pois diante de pessoas explosivas parece que nunca conseguirá falar ou fazer a coisa certa. Ou perante um chefe grosseiro, que se acha no direito de humilhar os subordinados e assim o faz na frente de todos sem o menor pudor.

Juntamente com esta sensação de estar sempre errado pode surgir o significativo sentimento de inferioridade. Ao longo da vida este sentimento poderá aparecer toda vez que estiver se relacionando com pessoas que de alguma forma lembram o pai (mãe, ou seja lá quem tenha sido o explosivo na vida desta pessoa). Talvez isto explique o porquê de algumas pessoas sentirem tanta dificuldade em se relacionar com seus chefes, pois qualquer pessoa que lembre, mesmo que vagamente, a posição hierárquica superior

na qual o pai se colocava, será o gatilho para que surja o forte sentimento de inferioridade. Perceba que nem sempre este chefe será parecido com seu pai. Muitas vezes a única similaridade é a simples posição de ser a pessoa que organiza o ambiente (função tanto do chefe como do pai).

O resultado deste sentimento de inferioridade pode ser atitudes, por exemplo, diante de seu chefe que na realidade são respostas ao comportamento de seu pai, sendo que o chefe não tem nada a ver com o sentimento inicial. Outras vezes este chefe pode ser igualzinho à sua pai, outra pessoa explosiva em sua vida. O resultado pode ser um pedido de demissão por não conseguir lidar com este chefe.

Existem alguns sintomas mais comuns que acometem as pessoas que possuem o complexo de inferioridade, sendo eles:

- mecanismos de defesa para conseguir não ficar em baixo cada vez que se sentem inferiores. Estes mecanismos são sintomas claros e evidentes de que se sofre deste problema. Neste caso, buscam em todo o tempo se justificar em relação à algo de ruim que lhes envolve.
- se marginalizar socialmente. Como se consideram inferiores, se retraem e deixam de se relacionar de forma saudável com o meio social. Sua autoestima fica tão danificada que não suportam lidar com os outros. Costumam sentir a necessidade constante de se testar para melhorar o seu amor próprio.
- tendência a culpar os outros, pensando que não têm sorte, que alguém está tentando incomodá-los, ou seja, culpam tudo e a todos menos a si mesmos. O universo se converte em seu pior inimigo e não são conscientes de que o problema está dentro deles.
- não gostam de participar em competições que testem as suas habilidades em relação aos outros e, se participarem, a atitude deles não poderia ser mais derrotista e pessimista em relação a si mesmos e ao resto. Sentirão uma sensação de decepção extrema. São muito sensíveis a qualquer tipo de comentário, seja um elogio ou uma crítica. Se disser algo positivo não acreditam, e se fizer uma crítica, colocam-se na defensiva.
- estão sempre procurando atenção. Muitas vezes fazem coisas à procura de elogios que depois não aceitam ou simplesmente não acreditam. Outras vezes, tentam captar a atenção fingindo estar doentes, deprimidos ou tristes. Têm um medo constante de errar e de tentar algo novo, só porque estão aterrorizados de cometer erros e serem repreendidos ou criticados.

Na próxima semana conversaremos sobre algumas formas para livrar-se deste complexo que apenas o adoecerá e lhe trará consequências sempre negativas.

**Fortemente abraço  
E tenha uma excelente semana.**

**Drª Carina Almeida Ramos Medina**  
Psicóloga Clínica e Organizacional.  
Neuropsicóloga.  
Hipnoterapeuta.  
Especialista em Terapia Familiar Sistêmica e de Casais.  
Especialista em Reabilitação Neuropsicológica.  
Personal e Executive Coaching.

[www.centrodeterapiaaplicada.com.br](http://www.centrodeterapiaaplicada.com.br)

# Materiais de construção importados da China geram leucemia e asma

Uma menina de 4 anos foi diagnosticada com leucemia, e depois descobriu que o ar dentro de sua casa estava poluído com formaldeído e benzeno

Os EUA agora têm se familiarizado com as problemáticas importações de produtos vindos da China, as quais já trouxeram para o país desde alimentos tóxicos para animais de estimação até brinquedos tóxicos perigosos para as crianças. O mesmo tem ocorrido, em geral, com materiais de construção, além dos famigerados casos com as construções em dry-wall.

De acordo com estatísticas do China's National Interior Decoration Association, 111.000 pessoas morrem na China anualmente devido à poluição do ar dentro de casa, conhecida como “poluição decorativa.” Isso é algo como 304 pessoas mortas por dia – esses dados foram fornecidos pela mídia estatal, China News, em setembro de 2014.

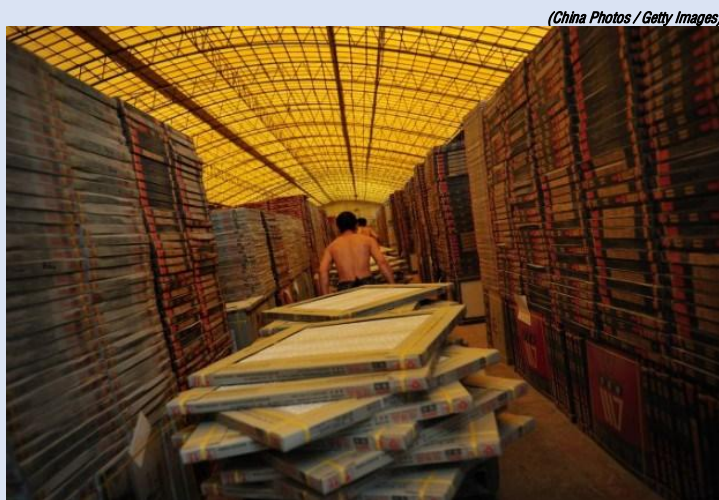
A história de uma menina de 4 anos diagnosticada com leucemia ilustrou as principais manchetes em 2013, depois que foi revelado que o ar dentro de sua casa, em Changsha, província de Henan, estava poluído com produtos químicos tóxicos, como formaldeído e benzeno, oito anos após a reforma da casa ter sido feita.

Em 2014 seu pai, o Sr. Jiang, também chegou a desenvolver leucemia, de acordo com os relatórios.

Abaixo seguem listados quatro tipos de materiais de construção fabricados na China potencialmente perigosos para a saúde.

Adesivos obtidos por lixiviação

Cerca de 1.400 empresas na China são licenciadas para produzir cola resistente à água, enquanto outras 500 fabricam o produto sem licença. De acordo com a Zepol, empresa que fornece dados de importação e exportação de consumidores dos EUA e Censo, os Estados Unidos importaram US\$ 1,16 milhões (R\$ 4,52 mi-



Trabalhador chinês em uma fábrica de cerâmica em Foshan, província de Guangdong, em 26 de setembro de 2008

lhões) de adesivos da China, em novembro de 2015, o quarto mais alto na lista.

A maioria dos adesivos resistentes à água são à base de poliuretano e são geralmente preparados por dissolução do asfalto com solventes tóxicos. Qualquer solvente residual, resultado de processos realizados com baixa qualidade de produção, pode potencialmente lixiviar no ar, mesmo que se encontrem cobertos com cimento e azulejos.

### Cerâmicas radioativas

Em 2012, 60% do revestimentos cerâmicos utilizados nos EUA eram originados de importações. Por metragem quadrada, a China perdeu apenas para o México, sendo a segunda maior nação exportadora de cerâmica, de acordo com as estatísticas publicadas pelo site chinês floordaily.net, que divulga informações detalhadas sobre a indústria.

A Sra. Sun, uma residente de Nanjing, província de Jiangsu, queixava-

se de secura nos olhos sempre que ficava em casa por muito tempo. Ela pediu uma inspeção e descobriu-se que os ladrilhos de mármore eram radioativos, de acordo com um relatório publicado no Sina, em outubro de 2012.

As cerâmicas podem se tornar radioativas quando os fabricantes adicionam óxido de zircônio intencionalmente como agente de branqueamento, o que as tornam mais brilhantes e, portanto, mais populares entre os consumidores. A adição de silicato de zircônio, um agente emulsionante utilizado durante o processo de vitrificação, também pode fazer as cerâmicas se tornarem tóxicas.

Cerâmicas com acabamento fosco não parecem essas substâncias tóxicas.

### Pintura venenosa

Deng Minghe, um ator infantil popular na China, morreu de leucemia em abril de 2015, com a idade de 8 anos. Mais tarde, verificou-se que a

causa foi a tinta usada na renovação de sua casa, de acordo com relatos da mídia chinesa.

A presença de solventes orgânicos tóxicos e chumbo dentro de tintas é extremamente prejudicial para as crianças, devido à sua baixa imunidade. Além de leucemia, dores articulares, anemia, perda de memória e deterioração da função cognitiva, são problemas comuns associados com a poluição por tintas contaminadas.

Os especialistas sugerem a compra de tintas à base de água, para evitar o contato com solventes orgânicos tóxicos.

### Asma induzida pelo drywall

O drywall importado da China durante o boom da construção nos Estados Unidos, entre 2004 e 2007, tornou-se famigerado. Proprietários que usaram o drywall chinês rapidamente começaram a queixar-se de odores ruins, crises de asma, tosse crônica, dificuldade respiratória e dores de cabeça crônicas, entre outras doenças.

Após danificar de 60.000 a 100.000 casas, causando perdas de US\$ 15 a 25 bilhões, foi aberto um grande número de processos contra os responsáveis. Alguns deles ainda esperam obter justiça através do sistema legal.

A emissão de enxofre foi a causa por trás dos diferentes problemas de saúde. Uma possível explicação para este problema tinha sido atribuída ao uso de cinzas volantes, que se decompõem na presença de calor e umidade (tal como na Flórida e na América do Sul). Mesmo que os Estados Unidos também usem cinzas volantes em dry-wall, o processo de fabricação é muito mais robusto e cria um produto final mais resistente e mais puro. **N**

Compartilhamos com [Epochtimes](http://Epochtimes)

## CPFL Energia lança campanha de combate ao trabalho infantil

Ações de divulgação, que incluem uso da conta por e-mail e agências de atendimento, têm potencial de sensibilizar mais de dois milhões de pessoas

A CPFL Energia, maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, lançou neste 16 de fevereiro de 2016 a campanha de combate ao trabalho infantil, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15). Com potencial de alcançar mais de dois milhões de pessoas, a campanha será divulgada nos canais de relacionamento das distribuidoras do Grupo com os seus clientes, tais

como a conta de luz, redes sociais, agências de atendimento e o site da empresa.

No ato do lançamento da campanha, realizado hoje na sede da companhia, em Campinas (SP), estiveram presentes o presidente do tribunal, Lorival Ferreira dos Santos, o presidente do Comitê de Erradicação do Trabalho Infantil do TRT 15, João Batista Martins Cesar, as desembargadoras Gisela Rodrigues de Araujo e Moraes e Maria Inês Cesar, o vice-presidente Jurídico e de Relações Institucionais da CPFL Energia, Luiz Eduardo Osorio, o vice-presidente de Planejamento e Gestão Empresarial da CPFL, Wagner Schneider de Freitas, e demais diretores do Grupo.

Em novembro de 2015, em cerimônia realizada na sede do TRT 15, em Campinas, a CPFL Energia assinou o termo de cooperação e adesão ao Programa de Combate ao Trabalho Infantil, promovido pelo Tribunal. Ao ingressar no programa, a companhia se comprometeu a divulgar informações em materiais gráficos e eletrônicos da campanha desenvolvida pelo TRT 15 para seus diversos públicos de relacionamento, entre eles colaboradores e consumidores.

"Para nós, da CPFL Energia, além de ser uma honra fazer parte deste movimento de proteção da infância, o programa proposto pelo Tribunal Regional do Trabalho é uma oportunidade para exercermos na prática nossos compromissos institucionais previstos no Código de Ética. Lutar contra o trabalho infantil é parte de nossa responsabilidade corporativa", afirma Osorio.

A companhia se comprometerá a realizar uma campanha intensa com duração de um ano, na qual é prevista a divulgação de cartazes em agências de atendimento, a publicação de banners nas contas de energia enviadas por e-mail aos clientes, além de posts nas mídias sociais institucionais, divulgação de banners no site oficial da CPFL Energia e notícias no portal da intranet acessado pelos seus colabora-



dores.

Em contrapartida, o TRT 15 colocará à disposição os materiais gráficos a serem divulgados e poderá direcionar os gestores do programa de erradicação do trabalho infantil para disseminar as premissas do programa em eventos e palestras promovidas pela CPFL Energia.

As diretrizes do termo assinado com o TRT 15 veem ao encontro de diversas iniciativas desenvolvidas pelo Grupo para promoção da justiça e o combate ao trabalho na infância. A CPFL Energia é signatária do Pacto Global da ONU, no qual se comprometeu a abolir o trabalho infantil. A companhia possui a certificação SA 8000 de Responsabilidade Social e aderiu ao programa “Na Mão Certa” da WCF Brasil pela proteção da infância.

Além disso, dentre os programas da diretoria de sustentabilidade do Grupo está o repasse de 1% do Imposto de Renda devido para ações de apoio e fortalecimento dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).



TRT 15 e diretoria da CPFL

Após a cerimônia de lançamento da campanha, os desembargadores do TRT 15 tiveram a oportunidade de conhecer o Programa de Mobilidade Elétrica da CPFL Energia e o Centro de Operação da Distribuição do Grupo, em Campinas. **N**

## Rodada de Negócios abre inscrições para empresários em Rio Preto (SP)

Evento realizado pelo Núcleo de Jovens Empreendedores da Acirp (Associação Comercial e Industrial de São José do Rio Preto-SP) é oportunidade para 49 empresários apresentarem produtos e serviços e aumentarem sua rede de contatos

Uma boa rede de contatos pode abrir muitas portas e excelentes oportunidades de negócio. Este é o principal objetivo da Rodada de Negócios, evento promovido pelo Núcleo de Jovens Empreendedores da Acirp, que já tem data marcada para o próximo encontro: 16 de março, a partir das 13h, no Centro de Convenções da Acirp.

A Rodada funciona da seguinte maneira: 49 empresários de Rio Preto e região se reúnem para apresentar seus produtos e serviços. Serão sete mesas de negociação, cada uma com sete lugares. Os participantes recebem um guia para ocupar diferentes posições nas mesas. Cada empresa tem cerca de dois minutos para apresentar seu negócio, trocar cartões e oferecer brindes.

“Em um momento de incerteza econômica apresentar sua empresa em uma tarde, encontrar novos parceiros e conhecer outros fornecedores é uma excelente maneira de ampliar as vendas e até mesmo inovar”, afirma Rupen Kuyumjian, diretor do NJE.

A taxa de inscrição é de R\$50 para associados da Acirp e R\$100 para não associados e pode ser feita no site da Rodada de Negócios. A participação é aberta a qualquer empresa, sendo duas vagas para cada segmento comercial.

### Serviço Rodada de Negócios

Dia 16 de março, às 13h  
Centro de Convenções Acirp - avenida Bady Bassit, 4052  
Inscrições e informações:  
(17) 3214-9433 ou  
<http://rodada.acirpsjrjriopreto.com.br/>

**N**

**MC**  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO  
18 3652-9703  
BENAFÓLIS e REGIÃO

**dois DI**  
Clique e nos visite

**ESGALHA**  
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO  
(18) 3301-9320  
Extintor, Hidrante, Alarme contra incêndio, iluminação de emergência;  
Projeto para Bombeiros  
[esgalha-projetos@terra.com.br](mailto:esgalha-projetos@terra.com.br)



# Megazine Norminha

A minha loja tem as melhores ofertas para você  
VISITE NOSSA LOJA AGORA E BOAS COMPRAS - TEM A NOSSA GARANTIA

**CLIQUE AQUI E COMPRA AGORA!**

## Vida saudável no labor

Carla Santos Lima



Psicóloga clínica de base Junguiana, Profissional da área de TD & E no meio corporativo, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do Trabalho

## OLHOS NOS OLHOS

Ah o olhar! E quanto se pode transmitir através dele. Como o leitor se comporta nessa questão? Valoriza o olho no olho ou há alguma característica pessoal que o faça desviar o olhar? A coluna de hoje propõe olhos nos olhos.

Geralmente os que se comportam praticando o olho no olho são valorizados. Aqueles que fitam o olhar no outro são comumente encarados como sendo interessados, sinceros e transparentes. Mas, isso se dá em 100% dos casos? Há muito que considerar. Alguns tipos como o tímido, por exemplo, sentem imensa dificuldade em manter comunicação visual, embora queiram e acabam em algumas situações sendo mal interpretados. Outros tipos podem vir a desenvolver a capacidade de usar o olhar e não serem necessariamente sinceros. E agora?

A expressão facial acompanha o olhar e precisa ser lida em conjunto. O movimento das sobrancelhas, dos lábios e até mesmo o ato de gesticular precisam ser interpretados. Por exemplo, fixar o olhar durante uma expressão de alegria é bem diferente do que fixar o olhar durante uma expressão de raiva. O olhar geralmente intensifica a percepção da emoção que está sendo expressa na face de quem olha. Outra característica é a interrupção do contato de olhos que pode ser visto como uma espécie de recusa para encarar um assunto, para aumentar a intimidade, para corresponder a um flerte, um sinal de submissão ou um

sinal de mentira. Mas atenção: Há quem se torne um exímio ser que olha no olho, mas que dissimula e mente. Esse tipo geralmente manipula os outros com a falsa demonstração de sinceridade e interesse ao fixar o olhar.

Para questões de interesse amoroso, a pessoa interessada aumenta a porcentagem de tempo que fica olhando para o rosto do outro principalmente quando ela está no papel de falante e aumenta a duração de cada olhada, em geral mais de três segundos, o que faz o outro sentir que ela o está encarando. O olhar aprofunda os relacionamentos.

Portanto, o olhar serve para manifestar interesse em iniciar novas relações, para esquentar relações que já existem, para manifestar emoções e afetividade e para responder as iniciativas de contato das outras pessoas.

Que não nos falte o olho no olho.

Um abraço e até a próxima!

**Carla S. Lima**  
Psicóloga, TST,  
Analista de TD & E no meio corporativo,  
Consultora organizacional,  
Palestrante de Educação em Saúde,  
Sexualidade e Segurança do trabalho.  
(11) 9 57870878  
Atendimentos online:  
[carla.psicologia@hotmail.com](mailto:carla.psicologia@hotmail.com)  
Contato para eventos:  
[contato@carlapalestras.com.br](mailto:contato@carlapalestras.com.br)  
Acesse e me conheça mais:  
<http://www.carlapalestras.com.br>

## Fundo da ONU recebe inscrições de projetos de combate ao trabalho escravo até 1º de março

Organizações não governamentais podem receber até 20 mil dólares para executar projetos que atendam as vítimas da escravidão contemporânea, ao longo de 2017.

O Fundo Voluntário das Nações Unidas para Formas Contemporâneas de Escravidão está com as inscrições abertas para receber projetos que serão desenvolvidos entre janeiro e dezembro de 2017 até o dia 1º de março. Podem participar organizações que atendem diretamente vítimas da escravidão contemporânea e seus familiares, por meio de assistência médica, psicológica, humanitária, financeira, jurídica ou educacional, incluindo capacitação e formação profissional. Ações para a geração de renda também são aceitas. Organizações governamentais e partidos políticos não podem se inscrever.

As inscrições podem ser feitas em inglês, francês ou espanhol pela plataforma eGrants Online System (GMS). Traduções feitas por tradutores online, como o Google Tradutor, são aceitas. As organizações que não possuem acesso à internet devem entrar em contato com o fundo, para pedir as devidas instruções. (Antes de realizar a inscrição, leia as instruções aqui).

Os projetos serão avaliados e selecionados até o final de 2016, e devem ser executados entre janeiro e dezembro do ano seguinte. As organizações contempladas receberão o recurso (que pode chegar a 20 mil dólares) nos primeiros meses de 2017, e deverão prestar contas dos gastos.

O Fundo pode conceder novos a-

poios anualmente até o limite de cinco renovações. As entidades que se inscrevem pela primeira vez devem comprovar experiência de ao menos dois anos com assistência direta às vítimas de escravidão contemporânea.

Nesta edição, será dada prioridade aos projetos que implementem ações que possam ser estendidas por vários anos, projetos que deem assistência especializada a vítimas de trabalho forçado e outras formas de escravidão, a crianças vítimas de casamento precoce, e/ou a mulheres e crianças, e projetos que operem em situações de conflito e crise humanitária.

Entre as organizações brasileiras apoiadas pelo fundo, está o Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos Carmen Bascaran, em Açailândia (MA), que apoia vítimas do trabalho escravo e fornece suporte para sua reintegração na sociedade.

### Sobre o Fundo

O Fundo das Nações Unidas para Formas Contemporâneas de Escravidão existe há 25 anos e tem como objetivo fornecer ajuda humanitária, jurídica e financeira às vítimas da escravidão contemporânea, por meio de bolsas destinadas a organizações da sociedade civil. Desde 1991, mais de 400 organizações em 95 países foram apoiadas. Vinculado ao Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos, depende de contribuições voluntárias e conta com um conselho de cinco especialistas, do qual faz parte o jornalista e cientista político brasileiro Leonardo Sakamoto. **N**

## 'Trabalhei num canavial, dormi na rua e me tornei juíza'

Conheça a incrível história da mineira Antonia Marina Faleiros. Que passou num concurso após recolher folhas descartadas de um cursinho e hoje tenta mudar a perspectiva de vida de crianças carentes no interior da Bahia



Aos 12 anos, a menina Antônia Marina Faleiros, trabalhava em um canavial no interior de Minas Gerais e o seu sonho era ser vendedora em uma loja de departamentos. Hoje, a juíza Antônia Marina Faleiros toca alguns projetos sociais no interior da Bahia e tem orgulho de contar a sua história:

**'Nasci** no Vale do Jequitinhonha, região bastante pobre de Minas Gerais há 52 anos. Naquela época, já era uma área de muita carência, exportadora de mão-de-obra para trabalhos braçais nas lavouras e, há quarenta anos, eu estava entre essas pessoas.

O que eu me lembro e gosto de repetir é que olhando os fatos para trás, no filtro do passado e da saudade, a história parece até bem bonita, mas na época, para ser sincera, não tinha graça nenhuma. Tivemos todos que trabalhar cedo, como uma imposição da necessidade, não por exploração dos pais. Eles não tinham como proporcionar boas condições e tínhamos que trabalhar, era uma realidade dos jovens da roça. Mesmo criança, eu tinha noção das dificuldades pelas quais minha família passava e tentava contribuir com o que aparecesse.

Com 12 anos, recebi um convite para trabalhar no canavial, através de "gatos", que são recrutadores de mão de obra para fazer esse trabalho na divisa entre Minas e São Paulo.

Em 1976, consegui concluir o primeiro grau e me mudei para uma cidade vizinha chamada Serro para fazer o segundo. Só havia essa possibilidade num colégio particular e a mensalidade era duas ou três vezes o salário todo da minha família. Dei aulas de reforço, trabalhei como empregada doméstica e em serviços gerais no próprio colégio, um internato, em troca de cama e comida. Com isso, consegui pagar a mensalidade e ainda mandava um dinheirinho para meus pais e irmãos.

Terminado o ensino médio, tentei um emprego numa agência bancária na minha cidade, mas não consegui. Naquela época as pessoas não eram nada sutis: não consegui a vaga por causa da minha aparência. Era feia, tinha dentes estragados. Houve até um projeto na Escola que sugeri que eu arrancasse os dentes podres. Eu me recusava a extrair porque acreditava que um dia eu conseguiria tratar os dentes. Foram até conversar com os meus pais para me obrigar a tirá-los. Eles diziam que era uma ilusão da minha parte sonhar em tratar os dentes. Meu pai olhou para mim, me perguntou se eu queria arrancar e eu respondi: um dia vou tratar os meus dentes. Foi ali que me deixaram da forma que eu estava porque meu pai acreditou em mim.

Concluí que eu precisava tentar a sorte fora, pois estávamos cada vez mais excluídos. Cada irmão tomou um rumo. Eu peguei uma carona com um tio e parei em Belo Horizonte, onde consegui nos primeiros dias ficar na casa de parentes dizendo que estava a passeio, mas a situação ficou insustentável, pois não dava para ficar morando de favor. Arrumei um emprego como doméstica. Mas a patroa não gostava que dormisse na casa dela, porque ela achava que tirava a liberdade dos donos da casa.



Para não ser obrigada a voltar para o interior, e ter que abrir mão do meu sonho de fazer um curso superior e trilhar um caminho diferente daqueles que moravam na minha terra, eu men-

ta para minha mãe que dormia na casa da patroa e fingia para a patroa que dormia na casa de parentes. Mas na verdade eu não dormia na casa de ninguém porque eu não tinha onde morar. Eu passava a noite sentada num ponto de ônibus movimentado entre as ruas Tamoios e Rio de Janeiro, em frente à agência da antiga Telemig, fingindo que estava esperando ônibus. Como era um ponto muito movimentado, dava para enganar. Quando amanhecia, ia caminhando para a casa da patroa, cerca de quatro quilômetros dali. Minha mãe morreu sem saber que vivi na rua.

Nos finais de semana, eu ia visitar parentes que moravam mais distante. Continuava procurando emprego nos jornais, e um dia, vi o anúncio de um cursinho preparatório para concursos chamado Vila Rica. Fui lá para tentar me matricular e vi que não tinha dinheiro nem para o curso nem para comprar as apostilas. Comecei então a recolher as folhas borradas que uma secretária do cursinho descartava do mimeógrafo que imprimia as novas apostilas. Com essas folhas, estudei para o meu primeiro concurso e fui aprovada em 3º lugar para o cargo de oficial de justiça do Tribunal de Justiça de Minas, logo que atingi a maioria, naquela época, os 21 anos. No tribunal, acabei fazendo contato com pessoas da área de direito e aquilo acabou me despertando para a área jurídica. Um colega do tribunal que estava iniciando um cursinho me chamou para dar aulas de língua portuguesa, mesmo sem ter graduação. Para justificar minha presença ali, passei a fazer um concurso por ano para garantir a prova de português e usar isso como referência.

No final de 1986, fiz vestibular e fui aprovada na UFMG, minha única alternativa, já que a outra única faculdade de direito era particular. Minha festa de formatura foi em fevereiro de 1992 e minha mãe morreu em abril, com a idade que tenho hoje, após sofrer um acidente vascular cerebral. Entrei em depressão, fiquei muito revoltada. Tinha muita vontade de dar a ela tudo o que ela desejava, coisas simples como conhecer Aparecida do Norte ou ter uma máquina de costura. Meu pai morreu cinco anos depois, de câncer de pulmão. A ele, já pude pelo menos dar um acompanhamento médico melhor, levar para minha casa.



Formada, montei um escritório de advocacia em BH, fui procuradora do município, assessora jurídica da Secretaria de Planejamento e de um sindicato e ainda continuava dando aulas no cursinho. Agarrava todas as oportunidades que surgiam com toda força. O primeiro concurso que fiz para o cargo de juiz, no entanto, preferi não assumir. Era para uma vaga de juíza federal da Primeira Região e fui nomeada no Acre. Como minha irmã mais nova, nascida em 1979, ainda morava comigo, temi que isso pudesse atrapalhar os estudos dela, e acabei desistindo. Hoje, é a única dos meus irmãos que também concluiu a faculdade, de farmácia.

Depois disso fui delegada, procuradora do Banco Central, procuradora da Fazenda de Minas e fui transferida para Uberlândia. Lá, conheci o advogado com quem estou casada há 20 anos. Ele trabalhava na área de fiscalização da procuradoria da Fazenda e foi amor à primeira vista. Os filhos do casamento anterior dele são meus filhos e a ex, uma grande amiga. Gosto de brincar quando apresento ela a alguém: 'Essa é a mãe dos meus filhos'

e rio muito vendo a reação das pessoas achando que é uma relação homoafetiva.

Há doze anos, fiz o concurso de juíza para o Tribunal de Justiça da Bahia, onde vivemos desde 2003. Meu marido e meus filhos acabaram vindo morar aqui também. Ele mantém escritórios em Lauro de Freitas (BA), Uberlândia e BH. Meus filhos se formaram e uma vive ainda comigo e outro se casou e se mudou para BH. Temos uma amor autêntico, verdadeiro, cuidamos muito um com o outro.

**Antônia gosta de falar da sua história, mas prefere destacar os trabalhos que faz fora do tribunal, alguns dos quais foram premiados pelo CNJ.**

'Tenho um projeto com filhos de carvoeiros em Mucuri, a primeira comarca que assumi na Bahia, e projetos com crianças nos lixões de Itabuna e Lauro de Freitas. Gosto de estimular esses meninos a verem a vida além do tráfico e da violência. Quero que outras pessoas também conheçam e ajudem'.

'À medida que você vai descobrindo o mundo, vai sonhando com mais. Quando eu passava por todas aquelas dificuldades de trabalho braçal, meu maior desejo era ser vendedora em uma loja de departamentos, porque trabalhava na sombra e com uma roupa limpa. Nunca desisti de ir diante mas, objetivamente, achava que isso já seria uma vitória enorme.'

**Mensagem para aqueles que passam por dificuldades**

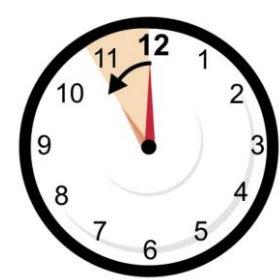
'Quando contei para minha mãe ela que tinha passado em terceiro lugar no concurso de oficial de justiça. Ela me perguntou: 'a prova estava tão difícil assim?'. Ainda rebati e disse: 'Mãe, pense bem, quantas pessoas ficaram para trás?'. E ela me disse assim: 'você já viu corredor olhar para trás? Corredor olha para frente'. Então eu digo sempre isso: temos que olhar para frente e não para as dificuldades que passamos. É pensar no quem tem que ser alcançado, é ter disciplina e meta'.

Se você gostou dessa história e tem vontade de melhorar sua preparação para concursos, o professor e Defensor Público Gerson Aragão está disponibilizando gratuitamente o seu livro digital de técnicas e estratégias para concursos. [Clique aqui](#) para baixar o seu. **N**

Compartilhamos com Coruja Concurseira com informações de Gazeta Online e Revista Marie Claire

## Término Horário de Verão

**HORÁRIO DE VERÃO**  
ATRASE seu relógio em UMA HORA



Com o término do horário de verão, as Impressoras Fiscais (ECF) ficarão com uma hora a mais.

Para ajustar o relógio das impressoras fiscais para o novo horário é só entrar no programa de "Frente de Caixa" teclar F10, configurações e desabilite a opção Horário de verão.

Este procedimento deverá ser feito uma hora depois da redução Z.

Isso porque os dados já foram gravados na Memória fiscal da ECF com o horário de verão, e você não pode retornar a um horário já gravado na memória fiscal dela.

Para poder abrir o Frente de Caixa é necessário que o horário do seu computador esteja igual o da impressora, sendo assim altere a hora do seu computador se necessário.

Smallsoft - Grandes ideias para pequenas empresas de comércio.

Smallsoft Tecnologia  
[www.smallsoft.com.br](http://www.smallsoft.com.br) **N**

## Acidente do trabalho no curso do aviso prévio e a garantia de emprego



O empregado que se sofre acidente do trabalho (no curso para o trabalho), mesmo estando cumprindo o aviso prévio, se ficar impossibilitado ao trabalho por mais de quinze dias tem assegurada a estabilidade no emprego.

No período de aviso prévio trabalhado permanecem todos os efeitos do contrato de trabalho, inclusive, quanto aos direitos e obrigações dos contratantes. Se o empregado sofre acidente do trabalho terá as mesmas garantias como se inexistente o aviso de dispensa, obstando a rescisão do contrato de trabalho. O empregado tem garantia de emprego após receber a alta médica, desde que o afastamento tenha sido superior a quinze dias.



A estabilidade está assegurada por força do artigo 118 da Lei nº 8.213/91: O segurado que sofreu acidente do trabalho tem garantida, pelo prazo mínimo de doze meses, a manutenção do seu contrato de trabalho na empresa, após a cessação do auxílio-doença acidentário, independentemente de percepção de auxílio-acidente.

O acidente do trabalho, mesmo no período do aviso prévio, obsta a rescisão do contrato de trabalho, obrigando o empregador a respeitar a garantia de emprego. **N** Fonte: Direito do Trabalho

**EPSEG**  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
**CAIO CESAR CACHONI**  
Representante Comercial  
(18) 3644-5473 - Escritório  
VIVO (18) 99117-6952  
TIM (18) 98131-2390  
CLARO (18) 99128-9321  
[caioepseg@terra.com.br](http://caioepseg@terra.com.br)

**EQUIPE**  
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Cuidamos do seu patrimônio com Experiência e profissionalismo

Ligue Agora (18) Araçatuba (SP) e Região  
(Fixo) 3622.228  
(Vivo) 99726.4329 - (Claro) 99131.9149  
(Tim) 98127.9800 - (Oi) 98814.5844

**ESGALHA**  
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO  
(18) 3301-9320

Extintor, Hidrante, Alarme contra incêndio, iluminação de emergência;  
Projeto para Bombeiros  
[esgalha-projetos@terra.com.br](mailto:esgalha-projetos@terra.com.br)

**ESGALHA**  
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO  
(18) 3301-9320



## Juiz anula depoimento depois de analisar linguagem corporal de testemunha

**A análise** da linguagem corporal de uma testemunha levou o juiz ax Carrión Brueckner, da 6ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, a descartar seu depoimento em uma ação. Dessa maneira, considerou improcedente o pleito de indenização por danos morais ajuizado contra uma empresa de lanches e refeições. Cabe recurso da decisão ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS).

Para o juiz, a testemunha fez gestos incompatíveis com o que dizia e mudou o depoimento depois de questionamentos feitos pelo advogado. O juiz explicou que a impressão do magistrado quanto ao comportamento

das testemunhas e a análise da linguagem não verbal dizem respeito ao valor dado à prova oral.

Segundo ele, muitas vezes uma testemunha fala alguma coisa, mas sua linguagem corporal diz outra. Esta análise, argumenta, não é "palpite", mas sim técnicas contemporâneas de coleta de prova. "Em outras palavras, a dissonância entre as linguagens verbal e corporal da testemunha pode ser comparada à situação de quando perguntamos algo e a pessoa verbaliza 'sim', mas, concomitantemente, faz o gesto de 'não', exemplificou o juiz.

"Nada impede que o Juiz, durante a

tomada dos depoimentos, anote aspectos relevantes, ligados ao discurso não-verbal da testemunha", justificou. O juiz ressalta, no entanto, que, apesar da apreciação da prova ser livre, o magistrado precisa fundamentar o seu convencimento, segundo regras do Código de Processo Civil.

No caso concreto, de acordo com a análise do juiz, a testemunha convidada pela empregada que ajuizou a ação cometeu exageros com o objetivo de beneficiar a reclamante. Como exemplo, o julgador afirma na sentença que a depoente citou aspectos sequer mencionados na inicial por parte da autora.

Além disso, conforme Brueckner, a testemunha alterou o depoimento após questionamentos diretos do advogado, sendo "visivelmente induzida" a fazer declarações que visavam apenas beneficiar a ex-colega de trabalho. Com informações do TRT-4. 0021322-37.2014.5.04.0006 N

**Megazine Norminha**  
A minha loja tem as melhores ofertas para você  
VISITE NOSSA LOJA AGORA E BOAS COMPRAS - TEM A NOSSA GARANTIA  
**CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA!**

## Demissão por justa causa e ação trabalhista

Empregador: Devo demitir? Empregado: É possível reverter?

### Introdução

A justa causa gera muitas dúvidas. E é importante que ela seja questionada.

O trabalhador tem a dúvida se a justa causa pode ser revertida. O empregador, por sua vez, tem a dúvida se pode ou não demitir.

No escritório, costumamos analisar a justa causa em dois momentos. O primeiro é identificar se a acusação de falta grave encontra respaldo legal e jurisprudencial, interpretando fato e norma. O segundo momento, substancia-se em analisar se há provas robustas quanto à acusação.

A forma supramencionada é bastante eficaz, tanto para o empregado, quanto para o empregador. No caso do empregado, é útil para ponderar a probabilidade de êxito de sua reclamação trabalhista. Já, para o empregador, é recomendável sua utilização antes da decisão da demissão por justa causa.

### O que é justa causa?

A justa causa pode ocorrer quando o trabalhador praticar faltas graves, previstas no artigo 482 da CLT: a) ato de improbidade; b) incontinência de conduta ou mau procedimento; c) ne-



gociação habitual por conta própria ou alheia sem permissão do empregador, e quando constituir ato de concorrência à empresa para a qual trabalha o empregado, ou for prejudicial ao serviço; d) condenação criminal do empregado, passada em julgado, caso não tenha havido suspensão da execução da pena; e) desídia no desempenho das respectivas funções; f) embriaguez habitual ou em serviço; g) violação de segredo da empresa; h) ato de indisciplina ou de insubordinação; i) abandono de emprego; j) ato lesivo da honra ou da boa fama praticado no serviço contra qualquer pessoa, ou ofensas físicas, nas mesmas condições, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem; k) ato lesivo da honra ou da boa fama ou ofensas físicas praticadas contra o empregador e superiores hierárquicos, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem; l) prática constante de jogos de azar.

### Verbas rescisórias

Na demissão por justa causa, o

empregado recebe, apenas, o saldo de salário e as férias vencidas, acrescidas de um terço. Além disso, não recebe as guias para saque do FGTS e seguro-desemprego.

### Conclusão

Como já mencionado, a falta grave demanda interpretação. À título de exemplo, pergunta-se: O que configura desídia? Cada empregador, advogado ou juiz poderá ter uma interpretação diversa da definição de desídia.

Assim, recomenda-se cuidado ao empregador que toma a iniciativa de demitir por justa causa, uma vez que precisará de provar o fato tido como falta grave. Conveniente lembrar que, há acusações que podem gerar condenação por dano moral.

Por outro lado, sugere-se que, quando possível, sejam aplicadas advertências e suspensões, antes da demissão por justa causa, para que não se alegue falta de proporcionalidade ou razoabilidade. N

Compartilhamos com **Advocacia Adriano M. Pinheiro**

## Morador que sinaliza buracos no interior de SP pode ser processado

Sérgio Valdeci de Souza, de Analândia, demarca crateras com um círculo branco; ação não agradou a prefeitura.



Objetivo era sinalizar buracos para evitar acidentes na cidade  
Foto: REPRODUÇÃO

**Incomodado** com os buracos na rua da cidade, o microempreendedor Sérgio Valdeci de Souza, de Analândia, interior de São Paulo, munuiu-se de pincel e tinta e saiu demarcando as crateras com um círculo branco. A ação, incentivada por moradores, não agradou a prefeitura. Souza foi abordado por um funcionário da Secretaria Municipal de Administração e advertido para suspender a marcação.

Ele alegou que seu objetivo era sinalizar os buracos para evitar acidentes, principalmente com crianças em bicicletas. O servidor acionou a Polícia Militar. Os policiais fizeram um termo de dano ao patrimônio público. A abordagem foi parar nas redes sociais. A prefeitura informou que a pintura de ruas é disciplinada por lei e que o uso inadequado pode confundir motoristas. E que os serviços de tapa-buracos foram prejudicados pelas chuvas.

Em São Carlos, o vendedor Wladimir Luiz Ribeiro passou a pintar de branco os buracos nas ruas depois de cair da moto numa cratera e se machucar. A medida, segundo ele, visava a dar mais visibilidade às depressões e evitar novos acidentes. Até terça-feira, 19, ele tinha sinalizado mais de trinta buracos. A prefeitura informou que já iniciou um serviço de tapa-buracos no bairro.

Em Barra Bonita, o município foi condenado a pagar R\$ 67,8 mil de indenização a uma adolescente grávida que foi atropelada por uma bicicleta quando caminhava numa rua sem calçada e sem iluminação. A decisão, da 5ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi publicada no dia 15/01. A Justiça entendeu que o acidente decorreu da omissão da prefeitura de manter a infraestrutura urbana em condições adequadas. O município vai entrar com recurso. N Fonte: [Estadão](#)

**Curso de Perito e Assistente Técnico em Presidente Prudente (SP)**  
**CLIQUE AQUI** (ou no link abaixo) e tenha todas as informações e aproveite faça sua inscrição on line.  
[http://www.norminha.net.br/Arquivos/Arquivos/INFORMAES\\_PRESENTE\\_PRUDENTE\\_CURSO\\_PERITO\\_2016.pdf](http://www.norminha.net.br/Arquivos/Arquivos/INFORMAES_PRESENTE_PRUDENTE_CURSO_PERITO_2016.pdf)

**Previdência e Direitos**  
Presidência Prudente - Rua Joaquim Nabuco, 1507 - (18) 3903-1046  
Presidência Epitácio - Rua Maciel, 6-38ª - (18) 3281-4342  
Oswaldo Cruz - Rua Ricardo Ponciano, 509 - (18) 3228-1146  
Marília - Rua Paraná, 406 - (14) 3414-1937

## Eternit é condenada a pagar 450 mil reais de indenização e pensão vitalícia à família de vítima do amianto

**A empresa** Eternit foi condenada a pagar indenização por danos morais no valor de R\$ 450 mil à família de ex-empregado, representado pelo escritório Alino & Roberto e Advogados, que trabalhou na planta industrial da cidade de Osasco-SP.

O trabalhador, que prestou serviços à empresa entre as décadas de 1970 e 1980, foi acometido de câncer de pulmão, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença pleural associada ao asbesto e asbestose, todas enfermidades diretamente relacionadas à exposição ao amianto.

Em sua decisão, o Juiz da 5ª Vara do Trabalho de Osasco-SP entendeu que "No presente caso, o dano sofrido pelos autores [viúva e filho do falecido] decorre de forma indireta, reflexa (por isso é chamado de dano em ricochete), de todo o sofrimento cau-

sado pelas doenças do falecido, cujo tratamento é notoriamente desgastante tanto para a família quanto para o doente e culmina na perda prematura e traumática de um pai e marido".

O magistrado entendeu, ainda, que, diante dos danos materiais constatados, a viúva deverá receber pensão mensal reajustada anualmente, a ser arcada pela empresa condenada.

Na decisão, destacaram-se as péssimas condições de trabalho na planta industrial até o fechamento daquela unidade, em 1993. Embora soubesse dos graves riscos associados ao uso do amianto, a Eternit jamais esclareceu seus funcionários a respeito do tema, tampouco forneceu acompanhamento médico ou forneceu equipamentos básicos de segurança. N

Compartilhamos com **A&R** - 16 de fevereiro de 2016

## Gravidez em tempos de Zika Vírus

\*\* Maria Helena Vilela

**A gravidez** na adolescência é um dos principais fatores que leva os jovens brasileiros a abandonarem os estudos. Segundo a UNESCO, 25% das garotas que engravidam abandonam a escola. E assim, o sonho profissional de muitos jovens é adiado ou deixa de ser realizado. Só por essa questão, já temos motivo de sobra para se olhar a gravidez na adolescência como um problema social a ser evitado. No entanto, hoje, temos mais um fator para aumentar a nossa atenção - o surto do Zika Vírus.

O aumento repentino no número de casos de microcefalia, uma condição neurológica rara identificada, em geral, durante a gestação, vem alertando as autoridades médicas brasileiras. Segundo boletim epidemiológico divulgado no dia 15 de dezembro pelo Ministério da Saúde, enquanto em 2010 e 2014 foram registrados um total de 781 casos em todo país, durante o ano de 2015 já foram registrados 2.401 casos da doença e 29 óbitos em 549 municípios do Brasil. A suspeita é que o número crescente de casos de microcefalia esteja relacionado à infecção de mulheres pelo Zika vírus, pertencente a mesma família do vírus da dengue e que também é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*.

A microcefalia é a má formação do cérebro que ocorre durante a gestação do bebê no útero, ou seja, ele não se desenvolve de maneira adequada. Neste caso, a criança nasce com a circunferência do crânio menor do que a esperada para sua idade, que é em média de 32 cm. Esse problema congênito pode ser causado por vários fatores, como infecções que atinjam o bebê durante a gestação. O que parece ser o caso do Zika Vírus. A microcefalia compromete o desenvolvimento físico e intelectual da criança.

A melhor forma de prevenir os casos de microcefalia associados ao Zika é evitar que as mulheres engravidem nesse momento. Embora considerada uma medida radical, para os médicos, essa conduta pode evitar um desastre maior. "Não é o momento para engravidar, independente do lugar onde mora no Brasil. Há risco em potencial em toda gravidez", disse o Dr. Thomaz Gallop, Ginecologista e Obstetra em entrevista ao Jornal Folha de S.Paulo.

Segundo o especialista em medicina fetal, a infecção por Zika pode afetar o feto em qualquer período da gravidez, embora, teoricamente, os 3 primeiros meses sejam de maior vulnerabilidade.

Estamos num momento onde ainda não há um controle adequado do mosquito *Aedes aegypti*, portanto, a

Segundo o especialista em medicina fetal, a infecção por Zika pode afetar o feto em qualquer período da gravidez, embora, teoricamente, os 3 primeiros meses sejam de maior vulnerabilidade.

Estamos num momento onde ainda não há um controle adequado do mosquito *Aedes aegypti*, portanto, a prevenção da gravidez, principalmente, na adolescência, deve ser considerada pelos casais. Ainda não temos vacina para prevenir e não existe tratamento para crianças com microcefalia, só terapia de suporte. Conseqüentemente, as sequelas nas crianças são para a vida toda!

O que a escola tem a ver com isso? TUDO! 19% (549.556) dos bebês nascidos vivos no Brasil são filhos de meninas entre 10 a 19 anos, ou seja, em plena idade escolar. Como a escola é um dos principais locais de aprendizagem e de relações sociais dos alunos, ela se torna potencialmente, um espaço significativo para ampliar a visão dos jovens e seus familiares sobre a necessidade de se evitar a gravidez na adolescência, ainda mais nesse momento crítico.

Na minha experiência como Educadora Sexual e Coordenadora do Projeto Vale Sonhar do Instituto Kaplan, as escolas se mostraram extremamente adequadas e eficazes no trabalho de prevenção da gravidez, atingindo resultados significativos. Para se ter ideia, o Vale Sonhar é um projeto que está implantado nas escolas de ensino médio da rede Estadual de Educação de São Paulo, Alagoas, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e, recentemente, de Sergipe.

De 2007 à 2015, o projeto já beneficiou 750.000 alunos do ensino médio, e mais de 6.000 professores e coordenadores pedagógicos foram capacitados com essa metodologia, reduzindo de 50% a 14% o número de gravidez nas escolas que participam da iniciativa.

O Instituto Kaplan realiza a capacitação do Vale Sonhar, juntamente com um material didático específico, criado especialmente para o projeto. O curso pode ser aplicado nas instituições interessadas ou os educadores que desejarem obter a formação, podem fazer inscrições individuais nos cursos oferecidos no Instituto.

Para saber mais sobre o projeto Vale Sonhar, visite o site do Instituto Kaplan: <http://www.kaplan.org.br/>

Agora, o momento é de todos se engajarem nessa causa. Faça alguma coisa para evitar a gravidez na sua escola!

\*\* Maria Helena Vilela é educadora sexual e coordenadora do Projeto Vale Sonhar do Instituto Kaplan

## O crack e a mulher

Paiva Netto [paivanetto@lby.org.br](mailto:paivanetto@lby.org.br) - [www.lby.org.br](http://www.lby.org.br)

**Conforme** recente pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas viciadas em crack no Brasil ultrapassa a impressionante marca de um milhão de usuários. Especialistas em saúde comparam a epidemia de aids na África à do crack em nosso país. Outro dado alarmante é a média de idade dos que o experimentam pela primeira vez: 13 anos. Contudo, engana-se quem acha que somente as camadas da sociedade em situação de pobreza estão à mercê desse perigo mortal. A droga também se faz presente nas classes sociais mais abastadas de modo devastador.

O desastroso abalo físico e mental provocado pela pedra de crack é disparado na primeira ocasião em que se acende o cachimbo artesanal - poderia se dizer infernal - pois não arruína apenas a vida do usuário, mas a de

toda a família. A ilusória sensação de bem-estar e de euforia fica trágicamente evidenciada pela progressiva degradação do corpo e da Alma dos dependentes.

Segundo a dra. Solange Nappo, pesquisadora do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebid), "no início da entrada do crack no Brasil, mais precisamente em São Paulo/SP, o perfil do usuário era do sexo masculino. A presença de mulheres era pontual, algo raro. No princípio da década de 2000, começamos a receber indicativos e informações dos próprios usuários de que as mulheres aderiram à cultura do uso do crack".

Em entrevista ao programa Sociedade Solidária, transmitido pela Boa Vontade TV (canal 20 da SKY), a dra. Solange comentou que o fato de a mulher transformar-se em consumidora do entorpecente mudou toda a di-

nâmica do vício. "O usuário masculino tornou-se, em geral, um transgressor. Ele rouba para comprar a pedra. Não é um profissional do crime. Diante disso, com sua inexperiência, é facilmente preso e acaba criando um problema para o tráfico, que perde um cliente em potencial, na maioria das vezes já devedor da droga que consome. Quando a mulher é inserida no submundo do crack, ela passa a ser linha de frente, pois o risco de ser presa é bem menor. Ao invés de roubar, ela vai vender o seu corpo", explicou.

### Contaminação pelo HIV

Para agravar a situação, a mulher, ao se prostituir a fim de conseguir a droga, vira foco de doenças sexualmente transmissíveis, principalmente do vírus HIV.

Sobre isso, esclareceu a dra. Solange: "Uma mulher que faz programa por conta da compulsão pela droga o faz sem proteção, a qualquer hora e

em qualquer lugar. Não fica num local aguardando que alguém passe. Ela vai em busca desse parceiro na tentativa de que ele, rapidamente, lhe dê o dinheiro que lhe possibilitará comprar a pedra de crack. Sem falar das que ficam grávidas sem nenhuma estrutura para ser mãe. Essa situação de vulnerabilidade traz para a mulher complicações físicas, psíquicas e orgânicas de todos os tipos. Quando a mulher entra nessa cultura, traz com ela um problema social enorme. De um grupo de 80 mulheres que entrevistamos, pelo menos 40% delas eram portadoras do HIV".

Grato, dra. Solange, pelas elucidações. É uma triste realidade que não pode ser ignorada. Além das imprescindíveis políticas públicas de combate ao crack, urge fortalecer, com a Espiritualidade Ecumênica, os valores da Família. É nela que se encontra a solução de muitos problemas que hoje afligem a Humanidade.

N